

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 27/05/2021, às 10:09 horas.
Josmá Oliveira da Nóbrega
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 20 DE MAIO DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos vinte dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada a Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário “Ad hoc”. O 2º Secretário “Ad hoc” procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (RESPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezessete vereadores. Para fazer uso da palavra, durante o Grande Expediente, inscreveram-se os vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Cicera Bezerra Leite Batista, Josmá Oliveira da Nóbrega e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pelo Resumo da Ata da 26ª Sessão Ordinária do 1º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia dezoito de maio de dois mil e vinte e um. Colocada em votação, a devida Ata foi aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI N° 77/2021 - REGULAMENTA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, QUE DISPÕE SOBRE O AFASTAMENTO DA EMPREGADA GESTANTE

DAS ATIVIDADES DE TRABALHO PRESENCIAL DURANTE A EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL, DECORRENTE DO NOVO CORONAVÍRUS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. O qual foi encaminhado para as Comissões competentes a fim de Parecer. Deram entrada em pauta para 2^a votação os Projetos de Lei: PL Nº 50/2021-PL e o PL Nº 63/2021-PL. Deram entrada em pauta para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 905/2021 - SOLICITA DO SENHOR PREFEITO NABOR WANDELEY, RECONHECER TODOS OS FUNCIONÁRIOS DE COMÉRCIOS CONSIDERADOS ESSENCIAIS, COMO PRIORIDADE NA VACINAÇÃO DO COVID-19. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 906/2021 - SOLICITO DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, A INSTALAÇÃO DE UMA PLACA DE ATENÇÃO PARA ALERTAR A EXISTÊNCIA DE UMA DEPRESSÃO NA RUA LUIS JOSÉ, BAIRRO BELO HORIZONTE, EM PATOS-PB, PRÓXIMO A ACADEMIA NEW LIFE. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 907/2021 - SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, QUE ACIONE O MINISTÉRIO PÚBLICO E A VARA DA INFÂNCIA, A RETIRADA DOS JOVENS QUE ATUAM COMO FLANELINHA DOS SEMÁFOROS DA CIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 908/2021 - SOLICITA DO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA MARCONE SANTOS, O REPARO DE GALERIA NO BECO DA BOMBA, QUE FICA POR TRÁS DO ESPETINHO DE RANIERE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 909/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SAÚDE, A PRIORIDADE DA VACINA PARA NOSSOS AMIGOS CONSELHEIROS TUTELARES NORTE E SUL, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 910/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, RETIRADA DE LIXO E ENTULHOS DA RUA NEZINHO LEANDRO, PRÓXIMO A INDÚSTRIA DE BEBIDAS COROA LTDA. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 911/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB, CAMPANHA PARA DOAÇÃO DE LEITE MATERNO À MATERNIDADE DR. PEREGRINO FILHO, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 912/2021 - SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB TIDE EDUARDO, A CONTRATAÇÃO DE INTÉPRETE DE LIBRAS PARA AS SESSÕES DESTA CASA. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 913/2021 - SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A REFORMA E MELHORIAS NA SEDE DA FILARMÔNICA 26 DE JULHO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 914/2021 - SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A REATIVAÇÃO DA CENTRAL TELEFÔNICA E A LINHA 3421-2108, PARA ATENDER A POPULAÇÃO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 915/2021 - SOLICITA A SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, ADRIANA CARNEIRO, A REVISÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DA QUADRA POLIESPORTIVA JOÃO VIANEZ SEGUNDO DOS

SANTOS, NO CIEP IV, ALFREDO LUSTOSA/AGEU DE CASTRO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 916/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA E CAPINAÇÃO DA RUA ANTÔNIO TORRES DE ARAÚJO, BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 917/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A LIMPEZA E CAPINAÇÃO DA RUA FRANCISCO ALVES QUEIROZ, TRECHO EM FRENTE À ENTRADA DA FAZENDA SANTA CLARA, QUE DÁ ACESSO AO BAIRRO LUAR DE ANGELITA, MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 918/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A LIMPEZA E TERRAPLANAGEM DA RUA DRA. VILANI KEHRLE SZELMENZI, BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 919/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA DA RUA ANTÔNIO LIRA SANTOS, BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, PARA DESOBSTRUÇÃO DA VIA E TAMBÉM A LIMPEZA DOS CÓRREGOS DE ÁGUA, NO TRECHO POR TRÁS DO POSTO GIPAGEL, MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 920/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARA QUE SEJA ENVIADA UMA EQUIPE PARA REALIZAR A DESINFESTAÇÃO DE TODOS OS ÓRGÃOS MILITARES DA CIDADE DE PATOS/PB, PARA DESINFETAR AS ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS DE TODOS OS ÓRGÃOS MILITARES. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 921/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS, QUE SEJA INSTALADO UM PONTO DE VACINAÇÃO DA GRIPE H1N1 NO 3º BATALHÃO, PARA VACINAR OS MILITARES. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 922/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA REALIZADA A TERRAPLANAGEM DA RUA ANTÔNIO EMÍDIO RODRIGUES, BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, POIS A RUA ENCONTRA-SE SEM CONDIÇÕES DE TRÁFEGO, NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 923/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA REALIZADA A TERRAPLANAGEM DA RUA FRANCISCO LÚCIO DA NÓBREGA, BAIRRO JARDIM NOVO HORIZONTE, POIS A RUA ENCONTRA-SE SEM CONDIÇÕES DE TRÁFEGO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 923/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA REALIZADA A TERRAPLANAGEM DA RUA JOANA FORMIGA DE SOUSA, BAIRRO JARDIM NOVO HORIZONTE, POIS A RUA ENCONTRA-SE SEM CONDIÇÕES DE TRÁFEGO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 925/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA REALIZADA A TERRAPLANAGEM DA RUA LAMARCO CORDEIRO

SILVA, BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, POIS A RUA ENCONTRA-SE SEM CONDIÇÕES DE TRÁFEGO. MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 926/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE A PACTUAÇÃO EXISTENTE ENTRE A ENERGISA E O MUNICÍPIO DE PATOS, NO TOCANTE A PODA DE ÁRVORES NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 927/2021 - SOLICITA DO CREA-PB A ART (ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA) DO CONTRATO ENTRE ENERGISA E A TECCEL PARA SERVIÇOS DE PODA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 928/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, A PODA IMEDIATA DAS ÁRVORES DA PRAÇA PADRE ASSIS, FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 929/2021 - SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO PARA OS PEDAGOGOS, PELO SEU DIA, COMEMORADO NO DIA 20 DE MAIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 930/2021 - SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO PARA OS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM PELO SEU DIA, COMEMORADO DIA 20 DE MAIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 931/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PRIORIDADE NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19, PARA OS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Pela Ordem, o Vereador Josmá Oliveira disse: "Secretário, esse Requerimentos é duplicado. Eu já tinha apresentado, mas se quiser subscrever Zé Gonçalves, pode ficar a vontade." REQUERIMENTO Nº 932/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PRIORIDADE NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA OS TAXISTAS DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 933/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PRIORIDADE NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA TRABALHADORES DOS TRANSPORTES ALTERNATIVOS DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 934/2021 - REQUEIRO QUE SEJA EXPEDIDO OFÍCIO AO SENHOR CARLOS PEREIRA, SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM – DER/PARAÍBA, SOLICITANDO A INSTALAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO INDICANDO O TRÁFEGO DE CICLISTAS AO LONGO DAS PBs: 228, 233, 238, 252, 275, 276. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 935/2021 - SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS, POR MEIO DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE – STTRANS A INSTALAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO INDICANDO A PRESENÇA DE CICLISTA NA ALÇA SUDESTE. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 936/2021 - REQUEIRO QUE SEJA EXPEDIDO OFÍCIO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT, SOLICITANDO QUE O

MESMO REALIZE A INSTALAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO EDUCATIVA INDICANDO O TRÁFEGO DE CICLISTAS AO LONGO DA BR 230, MAIS PRECISAMENTE NO PERIMÉTRO ENTRE AS CIDADES DE SANTA LUZIA/PB À POMBAL/PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 937/2021 - SOLICITO CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO A EQUIPE DA GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 938/2021 - SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO A EQUIPE QUE COMPÕE A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. foi retirado o Requerimento Nº 916/2021 por duplicidade.

CORRESPONDÊNCIAS: "PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. GABINETE DA SECRETARIA. Of. 357/2021/SEDUC. Patos, 30 de abril de 2021. À Senhora Valtide Paulino Santos – Presidente da Câmara Municipal de Patos. Senhora Presidente, em resposta ao ofício nº 213/2021/SCM, que encaminha cópia do Requerimento nº 682/2021, de autoria do Vereador Fernando Rodrigues Batista, aprovado na Sessão Ordinária realizada no dia 22 de abril do corrente ano, o qual solicita livros e brinquedos educativos para as creches do Município de Patos-PB. Comunico a V. Sa. que as Creches Municipais possuem uma variedade de brinquedos e livros educativos fundamentais para o bom desenvolvimento motor e intelectual da criança. Todos os livros e brinquedos são pensados com essa finalidade educativa, com a finalidade de promover o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos. Sem mais, renovamos a V. Exa. os votos da mais elevada estima e consideração." Atenciosamente, Adriana Carneiro de Azevedo – Secretaria Municipal de Educação." "Patos, 19 de maio de 2021. Oficio nº 462/2021-GABINTE DO PREFEITO. À V. EXMA. VALTIDE PAULINO DOS SANTOS – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. PATOS-PB. ASSUNTO: Resposta ao Ofício nº 42/2021. Senhora Presidente, Cumprimentando-a em resposta ao Ofício 42/2011 venho através deste encaminhar o Decreto Nº 34/2021, assinado pelo Prefeito, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar e dá outras providências. Sem outro assunto, subscrevo-me dos melhores cumprimentos. Atenciosamente, Pedro Leitão – Secretário Chefe de Gabinete." "STTRANS. ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS DE PATOS. OFÍCIO /GS/ Nº 684/2021. Patos/PB, 18 de Maio de 2021. À Senhora: Valtide Paulino Santos - Presidente da Câmara Municipal de Patos. Patos/PB. Ao Cumprimentar Vossa Excelência, Venho pelo presente instrumento, em resposta ao Oficio nº 262/2021/SCM, referente a Requerimentos do Senhor Vereador José Gonçalves da Silva Filho aprovado em Sessão Ordinária informar que: Requerimento nº 834/2021: A STTRANS não dispõe de veículos locados na atual gestão. Todos os veículos são oficiais. Requerimento nº 836/2021: O sistema da STTRANS não dispõe a data de criação das respectivas praças de moto táxis. Assim sendo, estamos informando os nomes dessas praças e a quantidade total de moto taxistas cadastrados junto a STTRANS. Venho ainda, resguardar o nome dos componentes de cada praça por entender não ser de interesse público. Praças: Atacadão Queiroz, Patos Shoping, Posto Gipagel BR 230,

Branca De Neve, Senhor Do Bonfim, Panela Velha, Itatiunga, Igreja Santo Antonio, Vista Da Serra, Upa Jatobá, Upa Campo Da Liga, Rio Branco, Rodo Shoping, Gudedes Shoping, Bom Jesus,Geralda Medeiros, Apolonio Gonçalves, Polo Calçadista, Jardim Redenção., Santa Clara, São Paulo Apostolo, Importadão, Fundac, 6º Núcleo, Catedral, Enaldo Torres, Boa Viagem, Santa Francisca, Pelota, Ceasa, Laboratório, Moda Mania, Dos Pombos (Senac), Novo Horizonte, Bivar Olinto, Ritary Norte , Nova Conquista Duque De Caxias, Guedes, Sizenando, Sesc, Do Prado, Sabino, Boa Sorte, Comprão, Ponte do Juá Doce, Aderban Martins, K&V, Progresso, Franquia Correios, São Judas Tadeu, Patoense, Canaã, Santa Cecília, Antônio Félix, Frei Damião, Cruz da Menina, Dom Expedito, Posto Patos, São Francisco, IPEP, 2 Irmãos, Bom Pastor, Recanto do Sabor, Maternidade, CEREST, Moto Táxi Brasil, Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, Oficina Ok, Sesi, Sul Táxi, Joaquim Leitão, Telemar, Moto Táxi Cidade, Cícero Gonçalves, FIP, Salgadinho, São Sebastião, Centro de Treinamento (STTRANS), São Bento, Hospital Infantil, Bar da Pedra, Noé Trajano, Banco do Nordeste, Mercado Velho, Cs, Posto Piancó, Mercado São Sebastião, INSS, Rosinha, Bingão do Prado, Bivar Olinto 2, Coletoria, Campal, Hospital Regional, Fernando Soares, Algaroba, Antiga Rodoviaria, Dom Pedro II, Alimentação (Praça Getúlio Vargas), Igreja Batista.

TOTAL DE MOTO TAXISTAS: 1077. Requerimento nº 557/2021: O sistema da STTRANS não dispõe de a data de criação das respectivas praças de táxis. Assim sendo, estamos informados os nomes dessas praças e a quantidade total de taxista cadastrados junto a STTRANS. Venho ainda, resguardar o nome dos componentes de cada praça por entender não ser de interesse público. Praças: Jardim Magnólia, Santa Clara, Igreja São Francisco, Ágape, Atacadão Queiroz, Nova Brasília, Luar de Angelita, Salgadinho, Geraldo Carvalho, Bairro Dos Estados, Feira Da Galinha (Táxi Santa Gertrudes), IFPB, Patos Shoping, Hiper Queiroz, Leônicio Wanderley, Hospital Veterinario, Dom Pedro II/Itatiunga, Upa Jatobá, Noé Trajano, Atacadão, Bossuet Wanderley, Estação do Tempo, Pague Menos, Cruz da Menina, Fórum, UFCG, São Sebastião, Hospital Infantil, Integração do Jatobá, INSS, Aderbal Martins, São Judas Tadeu, Terminal de Integração (Antiga Rodoviária), Zezito Moura, Guedes Supermercado, Felizardo Leite/Bivar, Maternidade, Do Jatobá, Comprão, Redenção Do Vale, Raimundo Davi, Hospital Regional, Mercado Publico, Peregrino de Carvalho, Severino Martins, Rodo Shoping, Telemar, Nossa Senhora Dagua, Total de Taxista: 752. Informo ainda, que todo esse quantitativo de praças de táxi e Moto táxi é referente às gestões passadas. A atual não criou nenhuma Praça seja de táxi ou Moto Táxi, e nem concedeu novas concessões de alvarás, por não se tratar de política administrativa do órgão, bem como respeitando o TAC firmado com o MPE/PB e Lei Municipal do Vereador José Gonçalves. Coloco-me ao inteiro dispor de Vossa Excelência, para qualquer esclarecimento que se fizer necessário. Sem mais para o momento, expresso votos de estima e consideração. Atenciosamente, Elucinaldo Laurindo de Almeida - Diretor Superintendente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Primeiro, dizer que é interessante como as coisas funcionam na STTRANS. Eu estive lá, conversando com o Superintendente Elucinaldo, que inclusive é servidor efetivo do município, e ele mostrou a relação de todas as praças, a relação de todos os taxistas e mototaxistas, no entanto, se nega a repassar essa informação para a Câmara Municipal

de Patos. Então demonstra a falta de transparência da STTRANS para com o povo de Patos. Eu faço um apelo aqui para que não seja necessário recorrer a justiça para fazer uma solicitação dessas. Que o superintendente respeite, acima de tudo, o povo de Patos, a Câmara Municipal, porque isso é uma concessão pública, não está sobre sigilo, não está sendo impedida, em nenhum momento, de repassar essas informações. Então fica aqui o meu protesto e, ao mesmo tempo, o apelo para que a STTRANS tenha transparência para com o povo de Patos. Se não quer fornecer, deve ter algo estranho nessa STTRANS em Patos. Mas nós vamos, acima de tudo, esperar um posicionamento inclusive do líder do governo, o Vereador Sales Júnior, porque parece que estão seguindo a mesma cartilha, ou seja, a falta de transparência. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Presidente, só para concluir com a fala do Vereador José Gonçalves. Eu acho que quando é negada uma informação a qualquer um dos vereadores aqui, independente de partido, independente de ideologia é uma afronta ao Poder Legislativo. O Vereador Josmá não gosta, não compactua com essa prática que nenhum Vereador seja desrespeitado. Eu acho que o correto, qualquer vereador aqui, quando solicitar qualquer informação a um qualquer secretário, essas informações sejam dadas da forma que o vereador pediu. Eu acho que isso é uma falta de respeito a todos os vereadores, não só o Vereador José Gonçalves, também a esta Casa, ao Poder Legislativo e ao povo de Patos. Fica aqui essa colocação. E nós não podemos aceitar, senhores, que isso aconteça. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Eu vou conversar José Gonçalves, com o Superintendente da STTRANS a respeito dessas informações, assim como fiz com o Superintendente do PATOSPREV, que nós estivemos com ele, no outro dia, no caso, ontem, da outra sessão, e estamos aqui com a relação. Quando terminar aqui, eu vou registrar em Ata a entrega a Vossa Excelência. Mas dizer que não é intenção do Superintendente e nem do governo está negando, nem tampouco desrespeitando. Até porque quem fala em desrespeito, eu falo em relação à Josmá Oliveira, é quem mais tem desrespeitado a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, vereadores aqui nesta Casa, enfim. Então acho que a linha de entendimento não é essa, eu acho que a gente tem que buscar o diálogo para poder construir. Eu estou aqui para ajudar, em busca de qualquer informação que possa ser solicitada. Obrigado, Presidente.” O 1º Secretário deu continuidade a leitura das matérias: “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. PARECER nº 057/2021. Assunto: IMPLATAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE (ONDULAÇÃO TRANSVERSAL - LOMBADA). Interessado: VEREADORA NADIGERLANE RODRIGUES DE CARVALHO ALMEIDA GUEDES. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLATAÇÃO REDUTORES DE VELOCIDADE. MOBILIDADE URBANA. ONDULAÇÃO TRANSVERSAL – LOMBADA. Para a instalação de redutor de velocidade, da forma de ondulação transversal, o órgão não dispõe de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) ou asfalto frio e mão de obra a instalação deste dispositivo, conforme as especificações da resolução nº 600 do CONTRAN (ondulações transversais tipo B). Entretanto a STTRANS/Patos, encontra-se nesse momento em busca de realizar processo licitatório para aquisição de matérias para que os serviços possam ser

executados, desta forma pedimos um pouco de compreensão para que o trâmite possa ser finalizado, visto que, é um material bastante oneroso. Visto isso será feite a analise no local e os estudos de implantação, tal como, a melhor localização da ondulação transversal; baseada nos ricos potenciais de sinistros de trânsito (acidentes de trânsitos). Posteriormente após a aquisição do material e da mão de obra necessária, será implantado o dispositivo se favorável. Patos/PB, 19 de maio de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY DE LIMA ARAÚJO - Membro Técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. PARECER nº 058/2021. Assunto: IMPLATAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE (ONDULAÇÃO TRANSVERSAL - LOMBADA). Interessado: VEREADOR JOSÉ ÍTAO GOMES CÂNDIDO. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLATAÇÃO REDUTORES DE VELOCIDADE. MOBILIDADE URBANA. ONDULAÇAO TRANSVERSAL – LOMBADA. Para a instalação de redutor de velocidade, da forma de ondulação transversal, o órgão não dispõe de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) ou asfalto frio e mão de obra a instalação deste dispositivo, conforme as especificações da resolução nº 600 do CONTRAN (ondulações transversais tipo B). Entretanto a STTRANS/Patos, encontra-se nesse momento em busca de realizar processo licitatório para aquisição de matérias para que os serviços possam ser executados, desta forma pedimos um pouco de compreensão para que o trâmite possa ser finalizado, visto que, é um material bastante oneroso. Visto isso será feite a analise no local e os estudos de implantação, tal como, a melhor localização da ondulação transversal; baseada nos ricos potenciais de sinistros de trânsito (acidentes de trânsitos). Posteriormente após a aquisição do material e da mão de obra necessária, será implantado o dispositivo se favorável. Patos/PB, 19 de maio de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY DE LIMA ARAÚJO - Membro Técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. PARECER nº 059/2021. Assunto: IMPLATAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE (ONDULAÇÃO TRANSVERSAL - LOMBADA). Interessado: VEREADOR MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLATAÇÃO REDUTORES DE VELOCIDADE. MOBILIDADE URBANA. ONDULAÇAO TRANSVERSAL – LOMBADA. Para a instalação de redutor de velocidade, da forma de ondulação transversal, o órgão não dispõe de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) ou asfalto frio e mão de obra a instalação deste dispositivo, conforme as especificações da resolução nº 600 do CONTRAN (ondulações transversais tipo B). Entretanto a STTRANS/Patos, encontra-se nesse momento em busca de realizar processo licitatório para aquisição de matérias para que os serviços possam ser executados, desta forma pedimos um pouco de compreensão para que o trâmite possa ser finalizado, visto que, é um material bastante oneroso. Visto isso será feite a analise

no local e os estudos de implantação, tal como, a melhor localização da ondulação transversal; baseada nos ricos potenciais de sinistros de trânsito (acidentes de trânsitos). Posteriormente após a aquisição do material e da mão de obra necessária, será implantado o dispositivo, se favorável. Patos/PB, 19 de maio de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY DE LIMA ARAÚJO - Membro Técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. PARECER nº 059/2021. Assunto: IMPLATAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE (ONDULAÇÃO TRANSVERSAL - LOMBADA). Interessado: VEREADOR MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLATAÇÃO REDUTORES DE VELOCIDADE. MOBILIDADE URBANA. ONDULAÇAO TRANSVERSAL – LOMBADA. Para a instalação de redutor de velocidade, da forma de ondulação transversal, o órgão não dispõe de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) ou asfalto frio e mão de obra a instalação deste dispositivo, conforme as especificações da resolução nº 600 do CONTRAN (ondulações transversais tipo B). Entretanto a STTRANS/Patos, encontra-se nesse momento em busca de realizar processo licitatório para aquisição de matérias para que os serviços possam ser executados, desta forma pedimos um pouco de compreensão para que o trâmite possa ser finalizado, visto que, é um material bastante oneroso. Visto isso será feite a análise no local e os estudos de implantação, tal como, a melhor localização da ondulação transversal; baseada nos ricos potenciais de sinistros de trânsito (acidentes de trânsitos). Posteriormente após a aquisição do material e da mão de obra necessária, será implantado o dispositivo, se favorável. Patos/PB, 19 de maio de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY DE LIMA ARAÚJO - Membro Técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. PARECER nº 060/2021. Assunto: IMPLATAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE (ONDULAÇÃO TRANSVERSAL - LOMBADA). Interessado: VEREADORA CÍCERA BEZERRA LEITE BATISTA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLATAÇÃO REDUTORES DE VELOCIDADE. MOBILIDADE URBANA. ONDULAÇAO TRANSVERSAL – LOMBADA. Para a instalação de redutor de velocidade, da forma de ondulação transversal, o órgão não dispõe de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) ou asfalto frio e mão de obra a instalação deste dispositivo, conforme as especificações da resolução nº 600 do CONTRAN (ondulações transversais tipo B). Entretanto a STTRANS/Patos, encontra-se nesse momento em busca de realizar processo licitatório para aquisição de matérias para que os serviços possam ser executados, desta forma pedimos um pouco de compreensão para que o trâmite possa ser finalizado, visto que, é um material bastante oneroso. Visto isso será feite a análise no local e os estudos de implantação, tal como, a melhor localização da ondulação transversal; baseada nos ricos potenciais de sinistros de trânsito (acidentes de trânsitos). Posteriormente após a

aquisição do material e da mão de obra necessária, será implantado o dispositivo se favorável. Patos/PB, 19 de maio de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY DE LIMA ARAÚJO - Membro Técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. PARECER nº 061/2021. Assunto: IMPLATAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE (ONDULAÇÃO TRANSVERSAL - LOMBADA). Interessado: VEREADORA CÍCERA BEZERRA LEITE BATISTA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLATAÇÃO REDUTORES DE VELOCIDADE. MOBILIDADE URBANA. ONDULAÇÃO TRANSVERSAL – LOMBADA. Em decorrência de contato firmado entre Prefeitura Municipal de Patos/PB e a empresa ganhadora do processo licitatório, responsável pela implantação da pavimentação no local supracitado, a mesma empresa também ficou responsável por implantação de toda sinalização horizontal e vertical, como também o dispositivo redutor de velocidade (lombada). Cabendo a STTRANS o estudo técnico de viabilidade e implantação de ondulação transversal. Visto isso já foi feita a análise in loco e os estudos da necessidade de implantação, tal como a melhor localização da ondulação transversal baseada em nos riscos potenciais de sinistros de trânsito. Vislumbrando a segurança e harmonia viária, servimo-nos do presente para comunicar que mediante ESTUDOS TÉCNICOS, o Parecer é FAVORAVEL À IMPLANTAÇÃO DE ONDULAÇÕES TRANVERSAIS em pontos específicos já demarcados in loco. Patos/PB, 19 de maio de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY DE LIMA ARAÚJO - Membro Técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. PARECER nº 062/2021. Assunto: SINALIZAÇÃO DE VAGAS (ALTERNATIVOS). Interessado: Kleber Ramon DA SILVA ARAUJO. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL. SINALIZAÇÃO VAGAS DE ALTERNATIVOS. MOBILIDADE URBANA. REMANEJAMENTO DE VAGAS. Considerações Finais. A STTRANS e Prefeitura Municipal de Patos/PB, encontra-se em trâmite processual para implantação de estacionamento rotativo (zona Azul) e com isso será feito um novo reordenamento da distribuição das vagas e das suas devidas sinalizações realocadas. Conforme os itens do EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 001/2021 – STTRANS: 4.2 A empresa vencedora deverá implantar, operar, controlar e realizar a manutenção do sistema, de acordo com as especificações técnicas constantes deste projeto; 4.3. A instalação dos recursos necessários ao correto funcionamento e operação do sistema, incluir todo o sistema informatizado, a sinalização vertical e horizontal das vagas, nas vias e logradouros públicos que compõem as áreas de estacionamento, os equipamentos eletrônicos de rua e todos os recursos materiais e humanos envolvidos, de acordo com as especificações técnicas constantes deste Termo; Portanto as vagas e sinalização supracitada (Ruas José Genuíno e João da Mata) serão realocadas e implantadas novamente quando a nova

sinalização da Zona Azul começar a ser executada, visto que a implantação imediata teria que ser retirada quando a zona azul for implantar. Vislumbrando a segurança e harmonia viária, servimo-nos do presente para comunicar que mediante ESTUDOS TÉCNICOS, o parecer é favorável para implantação de sinalização vertical e horizontal de vagas regulamentadas para alternativos quando a nova sinalização da Zona Azul começar a ser executada, podendo ser remanejadas para outros locais. Patos/PB, 19 de maio de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY DE LIMA ARAÚJO - Membro Técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego." ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER Nº 063/2021. Assunto: Implantação FTP (Faixa de Travessia de Pedestre). Interessado: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. EXECUÇÃO TÉCNICO. MEDIDA TOMADA. REVITALIZAÇÃO DE FTP (FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE). FAVORÁVEL. MOBILIDADE E SEGURANÇA VIÁRIA. Vislumbrando a segurança e harmonia viária, servimo-nos do presente para comunicar que após a elaboração dos Estudos Técnicos, será implantado o dispositivo se favorável. Podendo também ser adotada medida alternativa de engenharia de tráfego, para garantia da segurança e harmonia viária. Patos/PB, 19 de maio de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA ARAÚJO - Membro técnico do núcleo de Engenharia de tráfego." "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 065/2021. Assunto: FISCALIZAÇÃO DO SEMÁFORO DA RUA ANTÔNIO FÉLIX. Interessado: VEREADOR DECILÂNIO CÂNDIDO DA SILVA. EMENTA: FISCALIZAÇÃO DA RUA ANTÔNIO FÉLIX. FAVORÁVEL. MOBILIDADE E SEGURANÇA VIÁRIA. Vislumbrando a segurança e harmonia viária. A STTRANS/Patos, segue destinando seus agentes de trânsito a todos os locais solicitados, sejam por meio de denúncia e solicitações de populares ou análise e estudos internos. Servimo-nos do presente, para comunicar que no local solicitado no pleito do Excelentíssimo e prestigiado vereador Decilânio Cândido da Silva, foi-se executada a fiscalização, autuação e educação dos condutores, no cruzamento controlado por semáforo na Rua Antônio Félix com a Rua Fátima de Lourdes, nas proximidades do Espetinho do Chico, conforme as imagens em anexo. Patos/PB, 17 de maio de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA ARAÚJO - Membro Técnico do Núcleo de Engenharia de tráfego." "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 066/2021. Assunto: MEDIDAS EDUCATIVAS E CURSO PARA MOTOTAXISTAS E MOTOBOY. Interessado: VEREADOR MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. MEDIDAS EDUCATIVAS E CURSOS PARA

MOTOTAXISTAS. FAVORÁVEL. Conforme solicitado, o Núcleo de Educação para o Trânsito da STTRANS/Patos, vem por meio deste, informar que o pleito do vereador Marco César Souza Siqueira, já se encontra atendido, uma vez que o Núcleo de Educação para o Trânsito no ano em vigor, vem ministrando palestras voltadas aos motoboys e mototaxistas. A primeira palestra ocorreu no dia 22 de fevereiro de 2021, onde o objetivo do evento é oportunizar o acesso à informação de caráter preventivo a acidentes de trânsito, além de reforçar os cuidados primordiais ao trafegar com motocicletas. A segunda palestra ministrada ocorreu no dia 03 de maio de 2021, junto a campanha Maio Amarelo. Nela os motociclistas participaram de momentos educativos sobre ética e cidadania, legislação no trânsito, harmonia e os cuidados primordiais ao trafegar com motocicletas, com conceitos básicos de direção defensiva. (Imagem dos eventos em anexo). ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA ARAÚJO - Membro Técnico Do Núcleo de Engenharia de tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER Nº 067/2021. Assunto: SUBSTITUIÇÃO DO SEMÁFORO RUA DR. ENALDO TORRES. Interessado: VEREADOR FERNANDO RODRIGUES BATISTA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. SUBSTITUIÇÃO SEMÁFORO. Vislumbrando a segurança e harmonia viária, servimo-nos do presente para comunicar, que mediante estudos técnicos, o parecer é favorável à substituição do grupo semafórico do cruzamento supracitado. Patos/PB, 18 de maio de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA- Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA ARAÚJO - Membro Técnico do Núcleo de Engenharia de tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. PARECER nº 0068/2021. Assunto: PONTO DE APOIO MOTO-TÁXI. Interessado: VEREADOR JAMERSON FERREIRA DE ALMEIDA MONTEIRO. EMENTA: PARECER TÉCNICO. PONTO DE APOIO MOTO-TÁXI. TRANSPORTE. REGULAMENTAÇÃO. FAVORAVEL. MOBILIDADE URBANA. Após vistoria in loco da equipe de tráfego da STTRANS, verificou-se que no local supracitado não existe ponto de apoio (coberto) para os Mototaxista. Visando proporcionar maior conforto e segurança os mototaxistas credenciados, a Superintendência de Trânsito e Transportes (STTRANS) de Patos-PB, construir-se á o ponto de apoio para os Mototaxista na área supracitada. Entretanto a STTRANS/Patos, encontra-se nesse momento em busca de realizar processo licitatório para aquisição dos materiais (Estrutura metálicas) para que os serviços possam ser executados, desta forma pedimos um pouco de compreensão para que o trâmite possa ser finalizado, visto que estruturas metálicas, é um material bastante oneroso. Vislumbrando a segurança e harmonia viária, servimo-nos do presente para comunicar que mediante ESTUDOS TÉCNICOS, o parecer é FAVORAVEL à implantação de ponto de apoio para os mototaxistas. Patos/PB, 19 de maio de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do

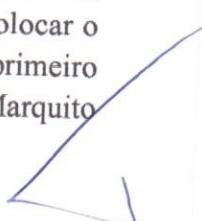
Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY DE LIMA ARAÚJO - Membro Técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “PREFEITURA DE PATOS. NOVO JEITO DE GOVERNAR. SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA. Oficio de nº 220/2021 – SEINFRA. Patos, 17 de maio de 2021. À Senhora, VALTIDE PAULINO SANTOS - Presidente da Câmara Municipal de Patos. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Resposta aos Ofícios 039/2021, 253/2021, 255/2021 e 271/2021 – SCM. Encaminhamos a Vossa Excelência o posicionamento referente aos requerimentos atribuídos à Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo – SEINFRA, que constam nos ofícios abaixo: 1. Oficio 039/2021: Requerimento nº 763/2021: Respondido no nº 207/2021; Requerimento nº 789/2021: encaminhado para o setor responsável para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 790/2021: Encaminhado para o setor de Galerias e Tapa Buraco para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 791/2021: Encaminhado para o setor de Galerias e Tapa Buraco para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 792/2021: Encaminhado para o setor responsável, de para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 793/2021: Encaminhado para o setor responsável, para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 794/2021: Encaminhado para o setor responsável, para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 795/2021: Encaminhado para o setor responsável, para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 796/2021: Encaminhado para o setor responsável, para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 797/2021: Encaminhado para o setor responsável, para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 798/2021: Encaminhado para o setor responsável, para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 799/2021: Encaminhado para o setor responsável, para que seja tomada as devidas providencias; Oficio 253/2021: Requerimento nº 801/2021: Elaborar projeto para futuras liberações de Recursos Federal; Requerimento nº 802/2021: Elaborar projeto para futuras liberações de Recursos Federal; Requerimento nº 815/2021: Encaminhado para o setor de Galerias e Tapa Buraco para que seja tomada as devidas providencias; Oficio 255/2021: Requerimento nº 823/2021: Encaminhado para o setor de Galerias e Tapa Buraco para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 824/2021: Encaminhado para o setor de Galerias e tapa Buraco para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 830/2021: Encaminhado para o setor de Galerias e Tapa Buraco para que seja tomada as devidas providências; Requerimento nº 833/2021: Encaminhar para o setor de Galerias e Tapa Buraco para que seja tomada as devidas providências; Requerimento nº 840/2021: já existe projeto com essa finalidade na Secretaria; Requerimento nº 840/2021: Encaminhado para o setor de Galerias e Tapa Buraco para que seja tomada as devidas providencias; Requerimento nº 846/2021: Encaminhado para o setor de Galeria e Tapa Buraco para que seja tomada as devidas providências; Requerimento nº 848/2021: Será Elaborado projeto para futura aprovação do prefeito; Requerimento nº 849/2021: Será elaborado projeto para futura aprovação do prefeito; Requerimento nº 851/2021: Encaminhado para o setor de Galerias e Tapa Buraco para que seja tomada as devidas providências. Oficio 271/2021: Requerimento nº 257/2021: Encaminhar para o setor de Galerias e Tapa Buraco para que seja tomada as devidas providências; Requerimento nº 863/2021:

Encaminhado para o setor de Galerias e Tapa Buraco para que seja tomada as devidas providencias; OBS: No que se refere a terraplanagem, os requerimentos devem ser enviados a Secretaria de Serviços Públicos. Atenciosamente, José Marcone da Costa - Secretario de Infraestrutura e Urbanismo.” APAE. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PATOS-PB. Ilma. Sra. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB. Venho através deste requerer a Vossa Excelência a confirmação da SUBVENÇÃO da APAE de Patos-PB, na dotação orçamentaria de 2021 e se o mesmo continua dentro dos recursos da Secretaria Municipal de Assistência Social. Nestes termos. Pede deferimento. Patos (PB), 03 de maio de 2021. Dr. Gilvan José Campelo dos Santos - Presidente da APAE de Patos-PB.” “MISSA. 1 ano de saudades. 23/05/2021. Às 9 h. a dor se transforma em saudade e a saudade em lembranças. Neste momento trocaremos as lágrimas por sorrisos, porque não se lembra de Dinaldo sem ter guardado na memória um momento de alegria vivido ao seu lado. Presencialmente, na catedral de Nossa Senhora da Guia, Patos-PB (por agendamento na Secretaria Paroquial), e ao vivo nas redes sociais da paróquia@nsdaguiapatos. Após a Missa, acontecerá o Depósito das Cinzas, no Memorial Jardim da Paz, restrito aos familiares, devido a pandemia. “ Se o bem não fiz a todos, o Mal eu não fiz a ninguém. (Dinaldo Wanderley)” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Eu queria que constasse em Ata, que eu recebi agora a tarde, não deu tempo fazer o ofício ao Vereador Zé Gonçalves a solicitação que ele fez na última sessão, eu conversei com o Superintendente do PatosPrev pedindo a relação detalhada como ele solicitou: seiscentos e noventa e sete servidores aposentados e pensionista. E consta o código, a matrícula, o nome, o cargo e o salário base, do jeito que ele solicitou, sem nenhum acréscimo de terço de férias, gratificação ou algo parecido. Eu quero apenas que conste em Ata essa minha entrega desse documento ao Vereador Zé Gonçalves. E dizer que já mantive contato com o Superintendente da STTRANS Elucinaldo, amanhã estarei conversando com ele a respeito do assunto, mas já adiantou, e a prova foi a leitura de respostas de diversos requerimentos de outros vereadores, que a intenção não é essa. É de está respondendo a medida do possível, com muita transparência e responsabilidade, sem desrespeitar nenhum vereador aqui nesta Casa. Obrigado.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras nesta Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Saudar a todos os companheiros e companheiras da imprensa, saudar a todos os servidores do Poder Legislativo e também que os são funcionários do Poder Executivo municipal, trabalhadores e trabalhadoras, povo de Patos. Eu fico preocupado, porque a cada momento é uma surpresa que acontece aqui na Câmara Municipal de Patos. Você se organiza para falar determinado assunto, mas quando chega aqui, a coisa altera. E mais uma vez eu enfatizo a necessidade desses requerimentos serem respondidos da forma que nós estamos solicitando. Não tem sentido uma solicitação nossa não ser atendida da forma que nós estamos realmente solicitando. E isso, como diz o ditado popular, deixa a gente de orelha em pé, e também deixa de orelha em pé o povo de Patos, porque se não responde pela primeira vez, de forma transparente, é porque querem dificultar. Por mais

esforço que tenha sido feito de ser entregue a documentação, após interferência do líder do governo, eu acho que tem que acabar com isso, até porque parece que é um capricho, é uma decisão de dizer o seguinte: ‘os requerimentos do Vereador José Gonçalves nós vamos responder, mas será dessa maneira’. Para que alguém interfira e venha da forma correta. Então é isso que eu quero discutir aqui e realmente saber que orientação é essa, se é do Prefeito, se é do Vice-Prefeito, ou se é iniciativa dos secretários e dos superintendentes do PatosPrev e da STTRANS. Por quê? Não existe nada sobre sigilo, nem tampouco do PatosPrev e nem também da STTRANS. Porque querem sempre culpar os superintendentes anteriores: ‘Ah, todos os erros ocorreram na STTRANS nas gestões anteriores’. E essa está sã, intacta, tudo filé mignon, tudo tranquilo. E por que não respondem os requerimentos, as solicitações que nós estamos fazendo aqui? Inclusive o próprio Superintendente me mostrou lá no dia, quando eu perguntava: me diga uma coisa quantas praças de táxis têm aqui em Patos? Quantas praças de mototáxis? Quantos alvarás o senhor já concedeu? Ele disse: ‘Nenhum, Vereador. Aqui foi tudo do superintendente anterior, está aqui uma relação’. E por que ele não manda essa relação que ele tinha lá em mãos? Ele rasgou? Extraviou? Não existe mais? Então, primeiro, Superintendente da STTRANS Elucinaldo, respeite o povo de Patos, respeite o Poder Legislativo, porque eu acho que esse Control C e esse Control C que vem da STTRANS não está convencendo, nós queremos respostas concretas. E não vale a pena está tirando foto com A, com B e com C se não está atendendo o povo. Então por isso que na noite de hoje eu trago essa preocupação aqui, não iria gastar esses cinco minutos com a STTRANS, mas foi o jeito. E espero que se encerre essa discussão no tocante ao repasse das informações solicitadas por todos nós. Agora chegou a documentação do PatosPrev. Está aqui a relação. E por que, doutor André, o senhor não encaminhou antes, de acordo com a nossa solicitação? Todos nós aqui somos vereadores e vereadoras, temos que ser tratados com igualdade e com respeito. E eu tenho certeza que não tem nenhuma pessoa incapacitada nem na STTRANS, e tampouco no PatosPrev que não saibam, que não entendam uma solicitação da Câmara Municipal de Patos. Não fazem porque não querem. Mais agora tem um vereador aqui, do Partido dos Trabalhadores, do PT, que vai fazer essa luta pela transparência pública aqui no nosso município. E mais uma vez eu digo aqui: não quero ocupar, em nenhum momento, a justiça. O meu esforço é buscar essas informações, ter conhecimento da realidade aqui de Patos, para que a gente também possa planejar, pensar, propor melhorias para o nosso município. Eu sou Vereador de cento e dez mil habitantes, eu represento o município de Patos, então pensar na melhoria de nossa cidade não é exclusividade de um vereador, de uma vereadora não, somos todos nós, como também da gestão municipal e do próprio povo, que são justamente esses companheiros e companheiras que sabem as suas necessidades. Quero aqui destacar na noite de hoje também, essa situação que se encontram as nossas comunidades. Eu conversava com alguns companheiros e companheiras, que a gestão municipal pode fazer a maior obra aqui no município, que pode sair até no Jornal Nacional, no Fantástico, agora o povo quer ser atendido em suas reivindicações básicas. Por isso que eu estou trazendo aqui esse cartaz: ‘Pague o IPTU e exija os seus direitos’, porque eu tenho certeza que no dia que reduzir drasticamente essa pandemia, nós vamos ter condições de fazermos as grandes

mobilizações aqui em Patos, não apenas dos servidores públicos, mas, sobretudo, do povo que continua sofrendo nos bairros, nas periferias do nosso município. 'Pague o IPTU e exija os seus direito'. E eu tenho certeza, senhores e senhoras, vereadores e vereadoras, povo de Patos, que, brevemente, nós estaremos nas ruas com os carnês de IPTU pagos e exigindo que o problema do esgoto seja resolvido, que a lama saia da nossa porta, que a buraqueira seja eliminada, que o lixo seja resolvido, que o mato seja retirado, que o entulho também seja resolvido; que o Rio Espinharas, Rio da Farinha e Rio da Cruz, a gente não passe na ponte do Juá Doce, na ponte do Dezoito, na ponte da Brasília, e o que a gente observa é uma verdadeira Floresta Amazônica, antes do Bolsonaro assumir a Presidência, que esse Sales está devastando tudo. Eu fico imaginando uma chuva daquela de dois mil e nove, vai invadir muitas casas aqui em Patos, especialmente quem mora em bairros que são realmente preocupantes, que ficam próximos aos rios. Muitas pessoas foram vítimas em dois mil e nove, e até hoje não foi feita a retirada, não da mata ciliar, mas da que está na parte central do Rio Espinharas, do Rio da Cruz e Rio da Farinha. Porque nessa cidade sempre a politicagem venceu a política, mas nós devemos fazer esse esforço para reverter essa situação. Eu lembro quando começaram a fazer esse serviço, foram falar em relação à madeira, que estava indo para um canto, estava indo para não sei para aonde, resultado: não foi resolvida a situação. E essa questão do meio ambiente aqui em Patos é uma questão muito séria, e a gente tem que discutir. São riachos, são córregos, são rios que estão sendo mortos pela poluição da indústria, pela poluição dos esgotos, de residências, e isso tem que se discutir. Essa política do saneamento básico para Patos, inclusive cobrar do Governo do Estado da Paraíba, cobrar do Governo Federal essa parceria, porque o mesmo campo político de Patos é o campo político do Governo do Estado e do Governo Federal. São aliados Município, Estado e Governo Federal. E por que os recursos não estão vindo aqui para o nosso município? Sinceramente, o que veio de recurso para este município de Patos depois dos governos Lula e Dilma? Eu quero que faça um levantamento pra gente discutir aqui o que veio, porque todas essas obras que estão aí, inacabadas, os recursos vieram justamente nesses governos, e não conseguiram concluir. E agora que não está vindo dinheiro? Eu imagino que não esteja vindo. Então o povo de Patos precisa ser atendido. E eu quero que pague aqui o IPTU, eu não sou vereador do quanto pior, melhor. Eu quero a melhoria para a minha cidade, para o meu povo, especialmente quem mora nos bairros, quem mora no Distrito de Santa Gertrudes, quem mora na Zona Rural, porque o sofrimento aqui é geral. Eu estou falando aqui, lembrando neste momento, inclusive quando sair daqui, eu farei uma visita à Travessa Manoel Mota, lá em frente ao Posto Almeidão, no Monte Castelo, onde os moradores estão passando por cima das pedras, no tocante a situação que se encontra lá, o esgoto a céu aberto, galeria estourada. E sabe quantas vezes já fizeram o serviço? Três vezes, e não resolveram. O que é que está acontecendo aqui em Patos? E depois da terceira vez não vão mais lá. Vão fazer o quê? Empurrar o ferro de novo? Tira o ferro, fecha, e depois aparece tudo de novo. Então eu acho que tem que dar uma solução para toda essa situação, porque aquelas três motos que estão lá em frente à Prefeitura, quem está com o esgoto, com a fedentina na porta de casa, com os mosquitos, com baratas, com roedores, aquela fedentina, não vai estar pensando naquelas motos que estão lá em frente à Prefeitura, de

pagar o IPTU para ganhar aquelas motos, não. Eles querem pagar o IPTU, e muitos nem querem, mas eu aconselho, oriento que pague, para que realmente a gente chegue o seguinte: ‘Olha prefeito, olha vereador, olha secretário, eu paguei o IPTU, mas olha aqui como está a minha rua, olha aqui como está o meu bairro: na escuridão, esgoto a céu aberto, o lixo tomando de conta’. Aí a gente tem moral para criticar, para reivindicar. Então é isso que a gente deve fazer aqui no município de Patos. E eu digo e repito aqui: quando será o dia da sorte para o povo de Patos sair da lama, da escuridão, da buraqueira, do lixo e do abandono que se encontra a nossa cidade? Isso não é falta de dinheiro não, isso é falta de planejamento, isso é falta de compromisso, isso é falta de ação por parte dos que estão realmente no poder. E quando eu digo poder, eu estou colocando aqui o Poder Legislativo como corresponsável. Nós somos também responsáveis por essa mudança aqui em Patos, de cobrar, de exigir, de fazer com que as coisas aconteçam. Chega de respostas de requerimentos bonitos, o que nós precisamos aqui é, sobretudo, que as coisas aconteçam na prática. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite, Senhora Presidente. Saudar as vereadoras e Vereador Ramon Pantera, que vez por outra eu sempre esqueço, por não estar aqui de forma física, mas tão participativo conosco. Abraçar os amigos, colegas de imprensa, a turma que está acompanhando a transmissão. Pedir para você que está nos acompanhando pelo facebook, compartilhe, vai lá nos três pontinhos que tem aí em cima, copie o link, cola e bota no grupo da família, você que votou em qualquer um dos vereadores aqui. Como é que está a atuação do seu vereador? Cobre, porque se fosse Big Brother, amanhã todo mundo saberia que ‘Juliete ganhou, Juliete perdeu, Juliete está no paredão.’ Agora quando é para se informar das coisas importantes da cidade, aí a população muitas vezes não tem interesse. Aqui tem um líder, aqui vez por outra tem um vereador no paredão, aqui só não tem um milhão e meio no final dos quatro anos. Mais é importante acompanhar o trabalho legislativo dos vereadores. Então que possamos acompanhar e turbinar esta nossa transmissão. Eu estava acompanhando, como sempre faço as leituras dos requerimentos, e é de lamentar. Estamos a virar a página do primeiro semestre, na volta do recesso parlamentar, dar-se-á no dia 20 (vinte) de junho, e voltaremos dia 06 (seis) de julho, tomara que nós já tenhamos algumas soluções, tomara que já tenhamos algumas respostas, porque, na primeira sessão da volta dos trabalhos, eu vou trazer um convidado especial para a Tribuna. Será meu convidado, estará comigo aqui na Tribuna, depois de seis meses. Porque a gente entende que o primeiro mês o Prefeito está tomando pé, mesmo ele já tendo pé na infraestrutura, o time é quase o mesmo. É Flamengo 2009, é flamengo 2010, ou o Nacional no começo do paraibano para agora, o time é quase, o Secretário de infraestrutura é quase o mesmo. A turma já sabia, o Secretário de Gabinete é o mesmo Pedro Leitão. Então não venha com: ‘estou tomando pé’, porque você já estava lá embaixo, desde o governo de Sales que é quase a mesma turma. É a mesma turma, ou eu estou mentindo? Então a gente acompanha aqui a leitura, senhoras e senhores que estão em casa, a gente não está conseguindo construir, fazer um quebra-molas, não tem CBUQ. Inclusive, eu colocar o requerimento convidando a Filarmônica 26 de Julho para inauguração do primeiro quebra-molas a ser construído no governo Nabor Wanderley. Vamos chamar Marquito



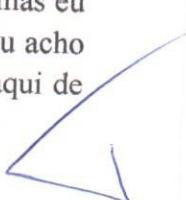
do Forró para tocar. Vamos fazer um grande evento, porque será uma obra marcante. Eu não estou contando com a pintura do meio fio em frente à Prefeitura, porque se não era o segundo. Torço muito para o primeiro quebra-molas. Pasmem os senhores, me valho aqui do Patos de todos os tempos, do companheiro amigo Damião Lucena. ‘Olha Patos como está?’ Em trinta de julho de mil novecentos e cinquenta e oito foi criado o serviço municipal telefônico, através da Lei 313, sancionada pelo Prefeito Nabor Wanderley da Nóbrega, pai do atual prefeito. No dia doze de julho do mesmo ano era instalada a central telefônica automática, com mais de quinhentos telefones. Primeiro telefone interurbano apareceu em Patos em mil novecentos e cinquenta e nove. Nós estamos em dois mil e vinte e um, e você não tem um telefone para ligar para a Prefeitura Municipal de Patos. Eu acho que foi antes do governo Sales, acho que foi Bonifácio, que tiveram a jerica a ideia, eu acho que não foi de Sales, de desativar a linha telefônica. É o meu Requerimento aqui, solicita do Prefeito Nabor Wanderley, a reativação da central telefônica e a linha 3421-2108 para a população servir. Porque estou cansado, o Célio, Paulo Costa, Marcos Oliveira, Isaías Nóbrega, os colegas de imprensa ligam para a rádio: ‘Qual o telefone do PROCON? Onde é que eu pago o IPTU? A galeria eu ligo para onde?’ Tem o WhatsApp que não chegou a cem por cento, isso é estatístico. Você vem lá do enfermo da pedra, para ter uma informação da Prefeitura, quando chega, não está funcionando, não tem ou está faltando. Linha telefônica hoje a gente contrata, eu pago trinta e noventa no plano para ter internet, e a ligação é boiada. Todo mundo tem aí, liga variado para todo mundo. O crédito do telefone, o cidadão na ponta da tabela já tem. Em Patos só não tem telefone. Olha o nível que nós estamos. Vou fazer o Requerimento ao Prefeito Nabor Wanderley, eu achei a solução a solução para os buracos do Hiper Queiroz. Semana que vem eu vou trazer um Requerimento, pedindo para interromper a rua e jogar o trânsito na Manole Mota. Não fica bacana? A gente interrompe antes da ponte, ali no cemitério, caminho único, até ajeitar essa bagaceira. Porque depois de seis meses a gente não tem CBUQ, não tem o asfalto quente, a gente não tem como consertar. E é porque foi o governo do Prefeito Nabor Wanderley que comprou a usina asfáltica. Ao bem da verdade, que gerou uma enorme economicidade para o município. Na próxima semana, Requerimento na terça-feira, vamos interromper. Aí vai estar livre para o taxista, Vereador Emano, que não aguenta mais. Aí vai deixar as mulheres do Jatobá parir antes da ponte, que estão parindo no meio do caminho, porque a buraqueira tira qualquer menino. Pode ser da cabeça grande igual a minha, mas sai. Encontrei a solução para esse problema. Também quero perguntar hoje, mensamente são trezentas multas. Tive o cuidado de, antes de começar a Sessão, me certificar, porque eu já tinha esse conhecimento com Elucinado, onde era usado o dinheiro das multas. E me falaram que fiscalização, eu lembra a educação e fiscalização, eu não sabia da engenharia. E o quebra-molas, a cobertura de moto táxi não entra na engenharia. Então, me diga uma coisa. Diariamente as pessoas multadas, eu acho que 90% (noventa por cento) pelos seus erros de trânsito, essa é que é a verdade. Agora eu quero saber, o dinheiro vai para onde? O que é que estão fazendo com as arrecadações? Hoje pela manhã, o diretor do PROCON, Secretário de Defesa do Consumidor esteve aqui explicitando a Casa que quer comprar o PROCON para a sede. A princípio, até estou entendendo muito bem a coisa, a princípio não tenho

desconfiança, acho até interessante a inicial proposta. Agora me chamou a atenção, eu presto sempre ela, nos mínimos detalhes, tem dois milhões no PROCON, ou PROCON que dá dinheiro, só não dá para o povo. Porque você vai para uma loja, é multado, e a multa não serve de nada para você, só serve para a Prefeitura. Qualquer um aqui, operador, é cartão, é banco. Deixe-me dizer uma. Eu até levantava essa questão no rádio, o Atacadão foi multado pela terceira vez, dez mil reais, pelo PROCON. A primeira vez a questão das vendas das sacolas. Acharam bom, pagaram a multa. Multa de novo, vinte. Antes da multa dos trinta, nós vamos, temos um prazo, eu acho que a partir do começo agora de junho o Atacadão não vai mais cobrar pelas sacolas. Trinta mil só num corte do Atacadão. Era pra gente ter um dos melhores PROCONs do Brasil. Tem dois milhões na conta. E é porque veio um dinheiro para ajeitar PSF, que essa Câmara aprovou, seiscentos mil. E tem dinheiro no PROCON, e eu quero é que compre uma sede, eu quero que compre os melhores computadores, que compre mais um carro, que de quatro box de atendimento virem dez, eu quero ter orgulho de Patos ter um dos melhores PROCONs do Brasil, porque dinheiro tem. E chame na multa, vá ali ao Itaú chame mais uma multinha, pelo Banco do Brasil, pode ir acunhando multa, eu só não quero dinheiro guardado, e o secretário do PROCON olhando o saldo na tela do seu computador, sem nada fazer. Este é o nosso apelo, saber do dinheiro das multas, onde estão os recursos das multas. A STTRANS não paga a folha, porque não tem uma coisa chamada previsibilidade, ela não sabe, não tem uma fonte de arrecadação, porque se não, se a STTRANS pagasse a folha, nós teríamos percentual de multa para cada agente fazer, porque era para poder pagar a folha, mas não tem. Pode não multar ninguém, pode multar todo mundo, ano tem essa vinculação. Para onde é que estão os recursos das multas, porque eu não estou vendo a cidade ser sinalizada, eu não estou vendo atividade de educação de trânsito, a não ser uma e outra ação do Coelho, que é muito rápido as ações dele, e está de parabéns. São esses os pedidos que queremos fazer na noite de hoje. Também estou pedindo aqui ao Senhor Prefeito Nabor Wanderley, a Secretaria de Educação, antes que uma criança, um adolescente morra de um choque, que eu vá fazer um B.O. contra a Secretaria de Educação, porque a primeira criança que sofrer um choque na quadra do Alto da Tobiba, eu vou fazer um B.O., vou pedir a prisão da Secretaria, porque eu já falei, não sei se em Cacimba de Areia as quadras de esportes são fios expostos, porque aqui em Patos é. A senhora é Secretária de Patos, porque se em Cacimba de Areia tem vereador frouxo, infelizmente, não fui eleito por lá. Não é a primeira vez, falei aqui a trinta e dois dias, está lá, primeiro uma gambiarra, porque fizeram a ligação de energia interligada na escola, errado. Qualquer técnico em eletricidade sabe que está errado. Já solicitei, fiz um vídeo, mandei um recado, e não tem solução. Eu já deixei o recado lá, qualquer mãe, qualquer cidadão do Alto da Tobiba, eu vou fazer um B.O. contra a Senhora Secretária. Solicitamos também ao Prefeito melhorias na sede da Filarmônica 26 de Julho. E aqui eu faço uma justiça, a última vez que a sede da Filarmônica 26 de Julho foi reformada, salvo engano, datava do ano de dois e treze, nós éramos Gerente de Cultura, o Secretário de Educação era Zeca, era o Prefeito Nabor Wanderley, e adaptamos o Mercado do Belo Horizonte na Sede da Filarmônica 26 de Julho. Então nós estamos pedindo essa reforma hoje. Pedindo a Secretaria, que antes de uma criança morra de um choque lá, a quadra

esportiva menor, já parabenizei, impecável, mais nova do que da escola GEO, ou tão quanto, pedir essa questão, e também da Filarmônica 26 de Julho. No mais, dizer que na próxima terça-feira, nós vamos trazer ideias para a Senhora Presidente, para que nós possamos avançar em algumas questões internas da Câmara. Eu me reporto à questão das sessões remotas, da regulamentação da participação remota dos vereadores. Conversava, antes, com a Presidente, trarei na próxima semana, um requerimento, ideias para que nós possamos construir. No mais, parabenizar os vereadores que estiveram reunidos com o Secretário de Saúde, a senhora Liliane Sena conosco esteve, explicando a respeito das vacinas, fruto até de nossas cobranças, fruto da reverberação das indignações, nós recebemos as doses da Pfizer. E acompanhava que a vacinação em Patos vai muito bem. A vacina, para vocês terem uma ideia, chegaram onze horas, Senhora Presidente, e uma hora da tarde já tinha gente sendo vacinada. A ordem é: chegou, vacinou. Ao passo que parabenizo por isso o eminente Secretário Segundo. No mais, muito obrigado. Patos pode mais.” Atendendo convite da Senhora Presidente, compareceu a tribuna a **Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista** para fazer uso da palavra: “Boa noite a todos. Quero cumprimentar todos em nome da Presidente Tide. Venho aqui hoje agradecer. Do jeito que a gente bota aos Requerimentos, a gente tem que voltar e agradecer. Primeiramente, agradecer ao Prefeito Nabor, por ter aprovado meu Projeto de artesanato, que ele ver que Patos merece artesanato, cada vez aumenta mais, a população tendo artesanato. Agradecer a Josimar, por aquelas lâmpadas que ele colocou na avenida do Cemitério São Judas. Agradecer a Marcone pela mediação do Cemitério São Judas. Só quem sabe da felicidade que o povo está depois que soube que Marcone mediou o Cemitério São Judas para calçar, é Deus, porque ali é um sofrimento para aquele povo que vai aguar aquelas covas na chuva, que vão olhar e zelar. É um sofrimento muito grande daquele pessoal. Agradecer a ele, e dizer que minha preocupação é aquela parede que divide os dois cemitérios, eu estou vendo a hora cair e fazer um arte em alguém que estiver varrendo, zelando aquelas covas, a parece, a gente pega e balança. Desde já, agradeço também ao Superintendente Elucinaldo pelos meus Requerimentos, ele ter mandado para aqui aprovados, alguns. E o que ele não pôde, agradeço também, porque só temos aquilo que ele pode cumprir. Não ele está mandando para aqui e não cumprir. É melhor dizer a verdade, e eu gosto muito da verdade. E dizer que a nossa reunião, ontem, na Secretaria, nós não fomos lá falar só da vacina, nós fomos pedir aumento de vacinas para nossa cidade, e entre os PSF também. Nós cobramos muito de Segundo do PSF’s, melhorias para os PSF’s da nossa cidade, nós não falamos só da vacina. Agradeço a todos os secretários que estão mandando respostas para meus Requerimentos. Só tenho a agradecer primeiramente a Deus, e a população de Patos ter me colocado aqui. E dizer que o trabalho do vereador é esse, procurar solução de trabalho para nossa cidade, isso é o trabalho do vereador. Muito obrigada a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, compareceu a tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega** para fazer uso da palavra: “Boa noite a todos. Saúdo a Presidente, toda a Mesa, saúdo todos os parlamentares. Um boa noite especial ao povo de Patos que nos acompanham pela TV Câmara, pelas mídias digitais, aos meus seguidores, que sempre acompanham também as minhas redes sociais. Quem não me segue ainda, segue no Instagram, josimaroliveira. Segue também nossa página no

Facebook josimaroliveirapatriota. Agradecer a Deus pelo privilégio de ser um homem saldável e corajoso de estar nesta vida política, que é cansativa, mas a gente está para representar as pessoas de bem. Saudar também a imprensa, parabenizar nosso amigo Paulo Costa, que é vovô, está ficando na idade avançada. Eu tenho esse sonho de ser pai, e depois para ser avô, a gente tem que se multiplicar. Deus diz: ‘Vai e multiplique-se’. Senhores, eu trago aqui várias pautas hoje, entre elas alguns Requerimentos. Eu recebi reclamação de algumas senhoras que estão parando seus veículos no semáforo do centro, e chegou ao ponto daqueles jovens que ali trabalham, eu sempre fui um defensor do trabalho. O trabalho evita as pessoas que estão ocupadas trabalhando praticarem atos libidinosos e enverede pelo lado das drogas. Mais essas senhoras vieram reclamar: ‘Vereador Josmá, eu não dei o dinheiro no semáforo, e um jovem, já quase adulto, baixou as calças e me mostrou os órgãos genitais’. Eu acho isso totalmente desproporcional, isso é um desrespeito com as mulheres da cidade de Patos, por isso estou trazendo aqui, que esta Casa acione o Ministério Público para intervir nisso. Isso é inaceitável, não pode faltar com respeito às mulheres. E nós homens temos que nos posicionar em defesa das mulheres. Esses requerimentos que chegam em meu gabinete a gente vai entendendo na mediada do possível. Parabenizar o Secretário Marcone mais uma vez, é um dos melhores secretários da cidade de Patos, não desmerecendo os outros, é muito educado, sempre disse isso aqui desde o começo. A gente chega lá, reclama: Seu Marcone tem um caso ali que é recorrente. Ele diz: ‘Josmá, eu vou lá e tal. E a gente parabeniza o Secretário Marcone. O Requerimento chegando aqui ele já vai atendendo. Eu tenho certeza é que com os demais vereadores também, porque as demandas não são dos vereadores, é do povo de Patos. Já está resolvendo essas demandas e tudo. Eu trago também, senhores, a minha preocupação com a prioridade da vacina. Eu trouxe um Requerimento, hoje, em relação às pessoas dos comércios que são de prioridade, de serviço essencial, são os mercadinhos, os vendedores que nunca pararam vereador Emano. Essas pessoas desde quando teve a pandemia, eles não pararam um dia sequer, as pessoas que trabalham em supermercado, em farmácia, em loja, vendedores externos, postos de combustíveis, eu trago esse Requerimento porque essas pessoas não pararam, porque se essas pessoas pararem vai ser um caos, principalmente essas que trabalham em supermercado. Trago esse Requerimento, que essas pessoas sejam priorizadas na vacinação, se é que pode. Mais a gente faz a nossa parte de pedir. Os supermercados não pararam desde o início da pandemia, e essas pessoas devem sim ser priorizadas tão quanto às pessoas da saúde, que estão aí e não pararam. Trago também em relação ao pessoal das clínicas privadas, uma parte foi vacinada e outra não. Eu acho que dá sim para vacinar o pessoal das clínicas privadas, que também estão no grupo do pessoal saúde. A gente vai encaminhar isso para o Secretário Segundo, e tenho certeza que Segundo vai analisar esse caso com carinho, e dentro das possibilidades e limitações, ele vai ver essas possibilidades. Lógico que a gente não espera tudo, mas vai fazendo essas solicitações. Senhores, eu sou bem propositivo, eu tenho tentado fazer meu mandato em prol do povo, e vou conseguir sim, porque eu tento melhorar a cada dia. Eu sou muito propositivo e sou muito do diálogo. Eu trago hoje em resumo aqui, a parábola dos caranguejos: ‘Certa senhora foi comprar caranguejos na orla. Chegando lá tinha um vendedor de caranguejos com dois balaios de

caranguejos, um dos balaios estava aberto e ou outro estava fechado. Porém ambos os balaios estavam cheios de caranguejos. E essa senhora chegou para o vendedor de caranguejos e perguntou: ‘Senhor, porque é que tem um balaio fechado e um aberto?’ Ele disse: ‘porque eu tenho dois tipos de caranguejos’. ‘Como assim dois tipos de caranguejos?’ ‘Eu tenho esse caranguejo aqui, que é o caranguejo colaborativo, e tenho outro caranguejo, que é complicado, que gera confusão e discórdia, que não colabora’. Ela disse: ‘Como assim? Porque é que esse aqui está aberto? Mais não são os mesmos?’ Ele disse: ‘Sim! Esse balaio que está aberto são os caranguejos não colaborativos, os que não colaboram com nada, ele competem entre si’. ‘E porque aquele está fechado?’ ‘Porque aqueles são os caranguejos que são colaborativos uns com os outros. Esse que está aberto porque esses competem entre si, quando um caranguejo tenta sair, os outros se agarram e puxa para baixo, e nenhum caranguejo vai sair desse balaio’. ‘E aquele que está fechado?’ Porque ali são os caranguejos colaborativos, se eu abrir a tampa eles vão se ajudar fazer uma escadinha entre eles, e vão começar a sair, vão botar o primeiro para fora, o que está lá em cima vão puxando os outros, vão e ajudando e vão todos fugir’. Moral da história: Eu estou no balaio dos caranguejos colaborativos aqui na Casa. Eu estou aqui para construir pontes e diálogo. Eu acho que não é papel do líder do governo ficar destruindo pontes com piadinhas, com todo respeito. Inclusive eu, Vereador Josmá, da oposição, sugeri ao Prefeito esse nome. Eu estou aqui, senhores, para contribuir com os problemas e soluções da cidade de Patos. Eu quero ser o caranguejo do balaio colaborativo. Fica aqui essa parábola. Não vou perder tempo com picuinhas bobas, porque o povo tem cobrado resultado, e eu quero trabalhar, não vou ficar com briguinha aqui não. Discussões existem e tal, mais piadinhas dez, quatro sessão uma atrás da outra a mesma piada, isso não colabora não, não conte comigo para isso. Senhores, isso aqui é meu diploma, do Vereador Josmá. Esse diploma aqui foi dado pelo povo, assim como os senhores também tem, isso aqui é uma procuração para representar uma fatia do povo de Patos. Eu peço respeito, como eu respeito também os demais, cada um aqui tem seu diploma, e eu vou defender outros vereadores também. Eu acho que o caminho é esse, esse diploma aqui vale quatro anos. Muito bem Vereador Décio. Continuando aqui as nossas cobranças, nós estamos aqui pra contribuir, estou aberto ao diálogo. Quem quiser discutir qualquer coisa, trocar moto, carro, pode me procurar ali no gabinete, que eu sou do negócio. Eu estou aqui pra contribuir, construir pontes, e não destruir. Eu trago aqui, senhores, uma certidão do TCE. Eu estou fazendo estágio lá dentro do TCE, sobre o início do prazo da defesa da gestão do Prefeito Nabor pra dar explicação sobre aquelas denúncias que envolvem também o Secretário da Administração, que nós estamos de olho. E eu gostaria também de tornar público para toda imprensa de Patos a perseguição que o servidor municipal, efetivo do município Francicleber, farmacêutico, está sofrendo. Ele está sendo perseguido e discriminado, procurou o meu gabinete pra denunciar isso. E isso não é aceitável, não pode ser aceitável, gente, perseguições. Eu acho que o caminho não é esse, o caminho tem que ser o caminho do diálogo e das proposições. Não é assim que a gente constrói uma Patos melhor, isso não é justo. Posso não concordar com nada do que você diz, mas eu tenho que defender o seu direito de falar, e defender aquilo que você acredita. Eu acho que o caminho não é esse. Senhores, eu estou aqui pra somar. Defendo pautas aqui de



todos os cidadãos que chegam ao meu gabinete, independente, Vereador Jamerson, de votar em mim. Não quero nem saber. Eu nem pergunto, não me interessa. Vou defender todas as pautas, porque nós somos empregados do povo, não só Josmá, todos aqui, e eu tenho certeza que todos concordam comigo. E a gente vai fazendo esse trabalho. Então o servidor Francicleber está sendo perseguido, foi aprovado no concurso, por mérito dele, tem vagas de farmacêutico, e não estão chamando, contrataram mais de cinco farmacêuticos na frente dele. Isso está errado, nós devemos defender o certo para que assim a gente possa ter legitimidade de cobrar das outras pessoas e dá o exemplo. Fica aqui esse registro. E isso não é razoável, eu acho que o caminho não é esse. Eu trouxe também as informações aqui, a gente está estudando muito a questão de contratos agora, algum vereador desta Casa já sabe quanto já veio de dinheiro da saúde para a cidade de Patos? Estou aqui com os números que já foram passados. Esse ano, em menos de seis meses, já vieram aí mais de treze milhões de reais, os números estão aqui, isso aqui está no sistema do Ministério da Saúde, está aqui os números das contas, está aqui tudo. Treze milhões oitocentos e dezesseis mil reais duzentos e oito e quatorze centavos, foi o dinheiro que já veio pra a saúde. Poderia ter mais, se não tivesse alguns erros das gestões passadas, independente de gestor. Isso é muito dinheiro, então não justifica está faltando tensiómetro, está faltando coisas de cem duzentos reais nas Unidades Básicas. Não justifica também os agentes comunitários de saúde não terem recebido o seu décimo quarto salário. E me corrija se eu estiver errado, é assim Zé Gonçalves, não receberam ainda o décimo quarto. Pois é, não justifica, o dinheiro está aqui, é dinheiro com força, dá pra construir outra Patos. Não justifica também nós termos servidores com o acúmulo com mais de três anos de terço de férias, isso não está certo, não tem justificativa, porque o dinheiro está entrando. Então não tem justificativa. A gente vai intensificar as cobranças em relação a isso, não tem justificativa. Eu sei dos problemas, mas a gestão tem equipe, ela tem que aprimorar isso e fazer as coisas funcionarem. E lembrando, Josmá elogia quando a coisa está certa, subo no palanque do Prefeito na hora que for pra inaugurar obras, não tem problema nenhum comigo, não vejo nenhum problema em relação a isso, tudo que for bom pra o povo eu estou lá, mas na hora de cobrar, chegando ao meu gabinete eu tenho que cobrar. Essa é a função do vereador, gente, discutir, representar a sociedade. E eu vou sim brigar pelo povo. Na hora que o Prefeito Nabor for entregar calçamento, pode me chamar Prefeito, eu vou, na hora, vereador Décio. Na hora que for assinar ordem de serviço eu vou também. Entregou. Parabéns, Prefeito, o primeiro a bater palmas sou eu. Comigo não tem isso. Não brigo por brigar, eu brigo por coisas objetivas, por coisas que tenham consistência, não quero ser um vereador repetido, eu quero ser um vereador diferente, como também eu tenho certeza que vocês querem senhores. Então cada um tem seu estilo, e o meu estilo é esse, respeitando os demais pares desta Casa, que eu gosto de todos. Inclusive, quando eu cheguei aqui eu fui logo lanchar lá no gabinete da Vereadora Fofa, que é um dos gabinetes mais bonitos daqui, vereador Emano. O segundo é o seu, que podre de chic. O mais pobre é o meu, que está cheio de teia de aranha, mas eu tenho trabalhado muito nas ruas. Pessoal, a minha colocação é essa, eu estou à disposição de todos. Deus, pátria e família. E Deus abençoe o povo de Patos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior: “Senhora

Presidente vereadora Tide Eduardo Paulino, em nome de Vossa Excelência eu quero cumprimentar os demais vereadores aqui presentes. Aos vereadores e vereadoras que estão nos acompanhando através da modalidade remota, cumprimentar na pessoa do nosso colega o Vereador Josmá Oliveira. Eu torço muito pra que você realize os seus sonhos, inclusive fazer um filho. Eu irei vibrar, um filho é herança do Senhor, é presente, é dádiva, pode ter certeza disso Vereador Josmá. Senhora Presidente, o que nos traz a tribuna na noite de hoje, primeiramente, eu quero parabenizar as comissões desta Casa. Recentemente nós temos observado não só as comissões internas, as permanentes, mas também as comissões que tem ido ao extremo, Vereadora, Secretária Edjane, participar juntamente com o comando da Presidente desta Casa, participar de discussões e reuniões importantes, esclarecedoras também. Eu tenho uma dúvida, e eu queria perguntar a presidente, não é um aparte que eu vou lhe conceder, é uma pergunta que eu vou fazer a Vossa Excelência. Até porque o parte Vossa Excelência não pode ter, mas é uma pergunta que eu quero fazer por Vossa Excelência ter feito parte dessa reunião. Eu apresentei um requerimento aqui, solicitando a inclusão de profissionais de educação física no grupo prioritário de vacinas da vacinação contra o Covid, e surgiu aquela polêmica de João Pessoa, Vereador Jamerson, em relação aos professores, e o Ministério Público intervaiu, e isso foi trago pra esta Casa, por meio do Vereador Jamerson, houve a discussão, finalizamos com uma reunião com as comissões da saúde, a Presidente e alguns vereadores. A minha pergunta é: o Secretário de Saúde pode priorizar um grupo de vacina em relação a sua competência, a sua prerrogativa, em relação às vacinas que são distribuídas pra o município?" A Senhora Presidente respondeu: "Diante de toda essa discussão que tivemos nesta Casa, fomos até a Secretaria de Saúde, juntamente com Claudemir, do Conselho Municipal de Saúde, e vários vereadores, creio que éramos nove vereadores. Fomos muito bem apresentados lá a respeito das vacinas, uma vez que o Secretário Segundo nos passou toda a questão da vacinação. O Secretário tem tudo muito esquematizado muito organizado através de planilhas. Então o que o Secretário nos passava era o seguinte: o plano nacional de vacinação contra o Covid do Ministério da Saúde tem que ser obedecido, ele é nacionalmente. Então, hoje, Patos não poderá vacinar nenhum desses grupos que tenho visto aqui os requerimentos, porque o Secretário obedece literalmente o plano de vacinação nacional. Hoje Patos vai vacinar também todos os grupos que tem comorbidades. O que é essa comorbidades? Tem que está dentro daquele grupo, cinquenta e cinco até cinquenta e nove, as pessoas com diabetes, pessoas com insuficiência cardíaca, cardiopatias, hipertensão arterial. Ou seja, as pessoas que em comorbidades são as pessoas que irão receber as devidas vacinas. Não adianta nós vereadores termos a maior boa vontade de apresentar os requerimentos, porém a Secretaria de Saúde do nosso município obedece o Ministério da Saúde. A questão de João Pessoa, simplesmente o Secretário não obedece." Com a palavra, o orador disse: "Obrigado, esclarecedor demais. A Vereadora Edjane até me trazia aqui a relação dos grupos prioritários: pessoas com sessenta anos ou mais institucionalizadas, pessoas com deficiência institucionalizadas, povos indígenas, trabalhadores de saúde, síndrome de down, pessoas com noventa anos ou mais, pessoas de oitenta e cinco anos, na sequência povos e comunidades ribeirinhas, comunidades quilombolas, setenta a setenta a quatro

anos. Existe uma sequência de prioridades que é determinada pelo Plano Nacional de Imunização. E pode ser apresentado o requerimento pra o Ministério da Saúde, solicitando ao Ministro da Saúde que possa fazer uma modificação em relação a esses grupos prioritários, ele busque o entendimento. Eu entendo que o questionamento que esta Câmara faz é o mesmo que outras Câmaras fazem, e que a população faz, porque, no meu entendimento, não é justo o presidiário ser vacinado primeiro do que professor, primeiro do que outras pessoas que estão no dia a dia em contato com outras pessoas. Isso é um entendimento que eu vejo que é de muitas pessoas. Mas eu parabenizo a comissão da saúde: Patrian, Nadir, Josmá e outros vereadores que estiveram também acompanhando junto com a presidente por está participando dessa discussão e está trazendo pra o Poder Legislativo essas informações, que no meu entendimento é muito importante, esclarecedor demais para o povo de Patos. Falar também da reunião que tivemos hoje com o Superintendente do PROCON, esteve aqui a maioria dos vereadores, esclarecedor demais tirou várias dúvidas, questionamentos foram feitos e apresentados. O Projeto que está em pauta é apenas a questão da abertura do crédito especial, outra discussão irá surgir, e que é em relação à compra do futuro prédio. E aí tem que vim anexado com tantas outras documentações, inclusive, avaliações que tem ser também anexadas junto ao Projeto. Estivemos ontem, junto com o prefeito Nabor e alguns secretários, também com o Secretário do governo do Estado, Gustavo Feliciano, que é secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, a minha participação, é que eu estive apenas lá no Rodoshopping, acho que muitos aqui ou todos conhecem aquela área do Rodoshopping, onde funcionavam algumas repartições de atendimentos na parte térrea do Rodoshopping, toda aquela área esta abandonada, sem ser utilizada por ninguém. E foi uma preocupação do Prefeito Nabor junto com o Secretário de Estado, pra tentar viabilizar uma parceria entre município e estado, com algum segmento do nosso município, não apenas destinar pra lá, mais potencializar, aquecer aqueles segmentos, que precisam ter seus materiais fabricados, vendidos comercializados. É uma forma também de você ajudar, contribuir economicamente com o aquecimento econômico da nossa cidade. Então está sendo feito já todo um estudo pra isso, existe um interesse de ambos os lados pra que aquele local possa ser reaproveitado justamente por meio de uma parceria entre governo do estado e o governo municipal, para a utilização daquele espaço novamente. Então esse registro nós gostaríamos de fazer também. Eu gostaria de dizer também aqui, que já mantive contato, hoje, com o Procurador do Município, com o Chefe de Gabinete e outros representantes de governo, após sair o Decreto, ontem, tanto do governo do estado, quanto do governo municipal. Eu não sei se alguém aqui recebeu também, mas eu recebi alguns telefonemas, Jamerson, de proprietários de restaurantes e de delivery também. O Decreto do governo do estado diz que os delivery só podem trabalhar até as dez horas. E eu recebi a informação de um empresário de Patos, que tem um restaurante aqui e tem em João Pessoa, e lá o Prefeito Cícero Lucena estendeu uma hora a mais, pra onze horas. O entendimento é que o trabalho do delivery ajuda você a ficar em casa. Isso é uma questão lógica, isso é uma questão objetiva. Então nós mantivemos contato hoje com o Procurador do município, Alessandro, e também com o Chefe de Gabinete, pra tentar ver a possibilidade disso também acontecer aqui em Patos, dos deliverys, aquelas pessoas que trabalham com

entregas, possam ter os seus horários de atendimentos quem saiba estendidos até onze horas ou onze e meia, não sei. Eu não vejo nenhuma dificuldade, esse é um entendimento meu, um posicionamento meu, em relação a isso. Muito pelo contrário, ajuda a você ficar em casa, evita de você sair da sua casa pra ir comprar algo, arriscar descumprir o Decreto. ‘Não, eu vou solicitar por meio de um delivery’. Então você consegue contribuir, nesse sentido. Amanhã eu vou estar pessoalmente com o Procurador e com o Chefe de Gabinete pra tentar ver se existe essa possibilidade. Senhora Presidente, apresentei na tarde de hoje, e estaremos discutindo hoje, três requerimentos de minha autoria, praticamente com o mesmo sentido. A gente tem observado que não é constante, mas acontecem sempre alguns acidentes com ciclistas em rodovias aqui no nosso município, na nossa região no caso, tanto na BR, quanto na PB. Eu digo isso porque eu participo, e eu já vi já presenciei. Então tenho recebido de alguns amigos ciclistas pra que entorno aqui da nossa cidade, da nossa região, possa ter aquelas placas de sinalização, educativas, comunicando que naquele trecho, naquela rodovia, naquele espaço, existem ciclistas trafegando. Então nós solicitamos tanto do Superintendente do DER do Estado da Paraíba, o Senhor Carlos Pereira, em relação às PBs, e aqui nós citamos a PB 228, 233, 238, 252, 262, 275 e 276, que é justamente essas cidades da nossa região, aonde existe um fluxo muito grande de ciclistas pedalando. E também do DNIT, em relação ao trecho que liga Santa Luzia a Pombal, que sempre tem ciclistas em torno dessa área praticando exercício. Aproveitei a oportunidade e também solicitei do Superintende da STTRANS pra que na alça sudeste possam ser implantadas também essas placas de sinalização. Já solicitamos, por meio de requerimento, logo no início do nosso mandato, e já existe um projeto, está aguardando apenas a liberação da Caixa Econômica, para a questão do recapeamento de todo aquele trecho da alça, como também do trecho da Avenida Manoel Motta, que liga a zona sul do Monte Castelo até o Alto da Tubiba. Eu acho que isso, com certeza, irão ajudar na segurança dos ciclistas que trafegam por essas áreas. E nós entendemos como muito importante porque já existe em outras cidades, em outros estados. Em relação a nossa participação na condição de líder, eu digo que sempre estou à disposição. Agora a gente precisa aprender a lidar com o contraditório. Opiniões existem pra ser respeitadas e ser, às vezes, divergidas. Isso é normal dentro de um Poder Legislativo. O Vereador Josmá citava aqui a questão do líder, e eu sempre dizia a ele que estou sempre à disposição, como já estive à disposição do seu gabinete, do seu mandato, pra prestar qualquer esclarecimento, dúvida, fazer o elo, a ponte, intermediar. Já participamos de diversas reuniões com secretários, inclusive com o próprio Prefeito, no seu gabinete, em busca de sanar problemas que existem no nosso município, e que são demandas trágas pelo Vereador Josmá. E estamos à disposição não só dele, mas também de todos os outros vereadores que precisam do nosso apoio e da nossa intermediação em relação ao mandato de cada um de vocês. Obrigado, e até a próxima oportunidade se assim o nosso Deus permitir.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 050/2021 - INSTITUI A OBRIGATORIEDADE DE A STTRANS FAZER CONSTAR A INCLUSÃO DE IMAGEM DE PONTOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO, EM FORMA DE GRAVURAS, POR MEIO DE PINTURAS, ADESIVOS OU TÉCNICAS

ADEQUADAS EM TODOS OS COLETES E OUTRAS VESTIMENTAS UTILIZADAS POR MOTO TAXISTAS CREDENCIADOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 063/2021 - DISPÕE SOBRE A INSTALAÇÃO EM PRAÇAS E PARQUES PÚBLICOS DE BRINQUEDOS ADAPTADOS E EQUIPAMENTOS ESPECIALMENTE DESENVOLVIDOS PARA LAZER E RECREAÇÃO DE CRIANÇAS COM MOBILIDADE REDUZIDA E NECESSIDADES ESPECIAIS, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. Os quais foram aprovados, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 905/2021 e Nº 906/2021, do Nº 908/2021 ao de Nº 9015/2021, os de Nº 9017/2021 ao de 930/2021, os de Nº 932/2021 ao de Nº 938/2021. Sendo estes aprovados, por unanimidade. Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: "Esse requerimento sobre a ENERGISA aqui em Patos, no tocante a poda drástica das árvores. A ENERGISA e a TECCEL estão fazendo podas drásticas, só poda a parte da árvore que interessa a eles e, além disso, deixa o restante da poda na frente das residências. Então nós precisamos saber, por isso que têm três requerimentos, nesse sentido, à Secretaria de Meio Ambiente, ao CREA, pra saber essa responsabilidade técnica existente. E também ao Meio Ambiente, que parceria é essa, que pacto foi feito? Porque o que a gente observa é que a ENERGISA chega semelhante à Cavasa, que cava e vasa, que abre o buraco e vai embora, e depois que a gente começou a criticar, denunciar essa situação, melhorou um pouco, estão avançando. Mais tinha vez de buraco passar três dias sem ser resolvido. E agora tem a ENERGISA, com essa TECCEL, fazendo esse desserviço, inclusive eu acho que infringindo a Lei do meio ambiente. É uma coisa absurda, não está nem aí. O outro requerimento que eu gostaria aqui de destacar, essa questão da vacinação da Covid-19, está inclusive para acontecer uma reunião pra ver se unifica essa questão da vacinação. Como não foi decidido ainda, a gente está apresentando algumas demandas dos servidores, de trabalhadores que querem ser vacinados, mas, na verdade, todo mundo quer ser vacinado. Essa é que é a questão concreta. Inclusive aqui em Patos, eu apresentei logo do início, um requerimento, para vacinar todos os servidores e servidoras. E essa questão Sales, que Vossa Excelência colocou em relação aos presidiários serem vacinados primeiro do que professor, mas veja bem, eu peguei umas informações, ontem, de quatrocentos e trinta e sete infectados, de óbitos no sistema prisional é quase a metade de servidores, de agentes penitenciários, policiais. Parece que de quatrocentos e trinta e sete, se eu estou enganado, duzentos eram trabalhadores. Ou seja, se não vacinar esse pessoal quem vai morrer não serão apenas os presidiários, mais também os trabalhadores e trabalhadoras nas Secretarias de Seguranças Públicas. Então realmente trago essa preocupação. E gostaria Presidente, de fazer um destaque no requerimento 907, que foi apresentado pelo o Vereador Josmá Oliveira, pra que a gente pudesse discutir. Eu acho que essa questão dos flanelinhas a gente tem que buscar outras alternativas. Pra gente aprofundar essa discussão, porque me preocupa você tirar o flanelinha. Hoje, com a informalidade, nós estamos com quarenta milhões de informais no Brasil, e a cada dia aumenta. Têm os problemas, a gente sabe que existem, mas eu citei até em sessões anteriores aqui, que no

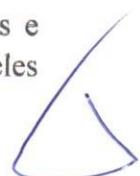
trânsito de Patos o local que está mais organizado é ao lado do Guedes, que os flanelinhas tomam de conta. Pense num povo organizado, olha direitinho, a gente vai sair, vai estacionar. Tudo bem que eles querem o trocado deles, tem alguns problemas, mas a gente tem que de outra forma, outra maneira de tratar essa situação, não retirá-los desses locais. Por isso que eu peço esse destaque para a gente discutir, apenas por essa questão de uma dificuldade dessas, em relação de emprego e renda, que já tem muita dificuldade. Basicamente era isso, levando em consideração esse momento de pandemia que nós estamos vivendo.” Pela Ordem, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, colegas vereadores, essa noite eu trouxe a esta Casa três requerimentos, mais quero destacar um, o qual, eu já conversei com a Presidente, em outras ocasiões. Eu estou pedindo a ela pra que esta Casa possa ter um intérprete de libras, porque mães me pediram. Assim como eu sou pai de uma criança especial, eu quero que meu filho saiba Vereador David, o que eu estou falando nessa tribuna. E ele só poderá saber se tiver um intérprete de libras. Irá gerar gastos, mas eu tenho certeza que através do orçamento desta Casa, a gente tem como pagar. E além do mais, a gente estará gerando um emprego para um pai de família, ou pra um jovem que necessite de um emprego, igual muitos que na nossa cidade necessitam. E também queria que a senhora colocasse da mesma forma que o colega Zé Gonçalves requereu o requerimento do nosso amigo Josmá em destaque, porque eu acho interessante, Zé Gonçalves, que essas pessoas pai de famílias, flanelinhas, que ali estão em frete a Catedral e nos Semáforos não saiam dali, porque ali é o ganha pão deles. Muitas vezes ficamos chateados, porque paramos nosso cargo no semáforo, e eles, às vezes, chegam já jogando detergente com água. Mas a gente entende que aquilo ali é o ganha pão deles, e muitos ali são pais de famílias, e a família deles está em casa, esperando ele chegar com aquele troquinho de tarde, que ele ganha, muito suado, debaixo de quarenta grau, muitas vezes, vereador. Portanto, eu acho que a gente tenha que fazer uma reunião, discutir esse assunto com muito carinho, pra que eles possam permanecer ali, e que a gente possa arrumar líder do governo, uma forma de ajudá-los, e não de tirá-los dali. Eu sou contra que eles saiam. Sou a favor pra que eles permaneçam.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramos** disse: “Senhora Presidente, eu estava aqui atentamente observando o discurso, o debate dos nobres colegas pares, e vi aqui o Vereador Zé Gonçalves pedir destaque do requerimento 907, e eu também queria também discutir, debater com o nosso amigo Vereador Josmá, que sabe do meu carinho que tenho por ele, sabe do meu respeito, acima de tudo. Mais eu faço as palavras do Vereador Zé Gonçalves as minhas palavras, para que nós possamos retirar esse requerimento, na noite de hoje, para que não fique um desagrado em alguns nobres colegas votarem contra ao requerimento. Entendo perfeitamente a questão do vereador Josmá, a preocupação dele. Já passei por algumas situações, Vereador Josmá, no semáforo da cidade de Patos, mas levando em consideração os benefícios, os pais de famílias que estão ali trabalhando como flanelinha, até mesmo ajudando o trânsito de Patos. Então, já que foi pedido destaque a esse requerimento, eu vou esperar o pronunciamento do Vereador Josmá. Mais aqui fica o meu pedido ao mesmo, sei da sapiência, da inteligência que o mesmo tem, e acredito que ele vai retirar esse requerimento, para que nós possamos debater melhor junto com os colegas desta Casa. Obrigado, Senhora Presidente.” Colocados em votação os

devidos Requerimentos foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão o REQUERIMENTO Nº 907/2021 – SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, QUE ACIONE O MINISTÉRIO PÚBLICO E A VARA DA INFÂNCIA A RETIRADA DOS JOVENS QUE ATUAM COMO FLANELINHA NOS SEMÁFOROS DA CIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu queria solicitar da senhora pra que não fique a gente falando aqui coisas que não estão no teor do requerimento do vereador. Eu queria que a senhora solicitasse do 1º Secretário a leitura da íntegra do requerimento pra que os vereadores entendessem o que de fato é o requerimento do Vereador Josmá, até porque não trata exatamente de pai de família. O vereador está solicitando a retirada de crianças e adolescentes, que já é pauta debatida através da Secretaria de Desenvolvimento Social com Ministério Público do Trabalho, que inclusive a Ex-Secretária Edjane estava falando aqui. E fica uma discussão de coisas que realmente não estão no requerimento do vereador.” O 1º procedeu a leitura solicitada: REQUERIMENTO Nº 907/2021 – SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, QUE ACIONE O MINISTÉRIO PÚBLICO E A VARA DA INFÂNCIA A RETIRADA DOS JOVENS QUE ATUAM COMO FLANELINHA NOS SEMÁFOROS DA CIDADE. Senhora Presidente, na forma regimental, após o plenário desse poder legislativo, solicito de Vossa Excelência o acionamento do Ministério Público e Vara da Infância para a retirada daqueles jovens que ficam nos semáforos de Patos. Justificativa: Aqueles jovens a muito tempo tem causado dor de cabeça aos cidadãos de bem que vem sofrendo ameaças, são xingados e muitas vezes molhados, é de extrema importância para a sociedade a retirada desses infratores que tem prejudicado o cidadão de bem. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Patos (Casa Juvenal Lúcio de Sousa). Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Senhores, primeiramente eu gostaria de corrigir essa palavra infrator. São menores. Eu vou pedir pra o meu assessor corrigir só essa palavrinha, secretário, que está aí, que eu posso explicar aos pares desta Casa do que se trata esse requerimento. Senhores, em momento algum eu falei aqui pai de família. Na ementa está dizendo Vara da infância. Eu sempre fui um defensor do trabalho, porque eu fui criado trabalhando desde criança. Eu acredito que uma das melhores formas de combater as drogas é o trabalho. Eu não sou a favor do ensino integral, eu sou a favor que as crianças estudem um expediente e aprendam uma profissão, no outro, para se manterem ocupadas. Eu defendo essas ideias. E voltando para essa pauta, são aqueles menores que ficam no semáforo. O é que está acontecendo? Eu fui procurado por senhoras que estão sendo abordadas de forma intimidatória. Eu, o Vereador Josmá, já fui aos semáforos várias vezes, e disse aqueles adolescentes: meus amigos, o maior defensor de vocês sou eu, pra vocês virem aqui e arrumar um bico. Mais, por favor, não se comportem dessa maneira. Muitas senhoras estão ficando intimidadas ali. E essa semana, Presidente, uma senhora negou alguma gorjeta para aqueles rapazes, e até aí tudo bem, mas o que não é cabível é que alguns deles, quase adultos, Vereador David, baixe as calças e exibam os órgãos genitais para uma mulher. Isso é muito desrespeitoso. Eu sou até a favor de baixar a idade penal no Brasil, porque isso não pode acontecer. Eu não posso aceitar que senhoras sejam

desrespeitadas, idosos. Uma coisa é abordar o Vereador Jamerson, o Vereador Josmá, outra forma é um ganelão, com todo respeito, de quinze anos, que já é um homem, abordar uma senhora e se comportar dessa maneira, Emano. Eu tenho certeza se fosse com sua esposa você não ia gostar. E antes que aconteça um ato ali, de um marido ver sua esposa ser destratada e ter que agredir um menor, numa situação dessas, eu acho que é melhor a gente começar a discutir essa política pública, que isso é uma política pública. E que a Secretaria de Ação Social também acolha essa luta, e a gente procure uma solução para aquele problema. Agora o que não pode permitir é que adolescentes fiquem ali, tirando a roupa e mostrando o pênis pras senhoras. Assim, Vereadora Fofa, em respeito a você, em respeito a Presidente Tide, as vereadoras mulheres, e todas as mulheres de Patos, que a maioria da população patoense é de mulheres, cabe a nós homens defender as nossas mulheres. E pra resumir senhores, pra concluir, isso se trata de menores, não tem nada a ver com flanelinha. Talvez a ementa não tenha ficado clara, porque eu não sei o nome que se dar àqueles caras, Jamerson. Eu não sei o nome que se dar é flanelinha. Não tem nada a ver com flanelinha, Vereador Zé Gonçalves, de estacionamento, é a questão daquele xaropinho, que ficam nos semáforos naquela situação. Não é por mim, isso é uma demanda que chegou ao meu gabinete, através de senhoras, dizendo que foram desrespeitadas dessa maneira. Eu trato com todo respeito toda mulher. Então, senhores, ficam aqui os esclarecimentos, peço o apreço dos demais pares. Os que entenderam de forma diferente eu tenho o maior respeito também, não vai ter diferença nenhuma, porque aqui é a Casa das discussões. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente, boa noite. Eu vejo esse assunto aqui com extrema preocupação, porque eu já passei a mesma coisa que esse pessoal está passando, em sinal, pastorando carro, trabalhando na minha infância, ganhando o ganha pão, no dia a dia, pra levar algum alimento. Fui criado com minha vó, e essas coisas me comovem bastante. Eu não tenho nada contra o Vereador Josmá Oliveira, mas eu sou completamente contra tirar os flanelinhos dos sinais, que estão ali ganhando seu ganha pão, no dia a dia. Não adianta eu querer fingir e não falar a verdade aqui nesta Casa, o meu voto é contra pra esse requerimento. Sou a favor que eles fiquem trabalhando. E esse caso a parte, que ele falou, que uma pessoa baixou as calças, e mostrou pra essa senhora, isso é um caso extra, é um caso que acontece tanto nos sinais, como em diversos cantos da nossa cidade de Patos. Muito obrigado, boa noite.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, vendo a discussão do Requerimento 907, do Vereador Josmá, a ementa diz: ‘Solicita da Presidente da Câmara Municipal de Patos que acione o Ministério Público e a Vara da Infância a retirada dos jovens que atuam como flanelinha dos semáforos na cidade de Patos’. Senhora Presidente, eu acredito que um requerimento desses não seria necessário ser colocado aqui nesta Casa, basta que o Vereador Joamá, como parlamentar, e que já sabe o caminho do Ministério Público, ele mesmo fazer um ofício, encaminhado do gabinete dele, e se precisar de assinatura dos demais colegas, que eu possa assinar, não tenho problema nenhum nisso. Mas que qualquer um dos vereadores desta Casa não precisa colocar um requerimento desses, para que esse requerimento seja aprovado pra que seja provocado o Ministério Público. Não! Qualquer cidadão pode chegar e provocar o Ministério Público para que seja acionado. Vereador Josimar me perdoe, é o meu

posicionamento, é a minha opinião, Vossa Excelência está tirando a responsabilidade da demanda que chegou ao gabinete de Vossa Excelência, e passando todo para a Presidente da Casa, para que a Presidente acione o Ministério Público. Eu acredito que qualquer pessoa, não precisa de requerimento, para que seja acionado o Ministério Público pra uma demanda dessas. Qualquer vereador, através de ofício, e qualquer pessoa, qualquer cidadão de bem pode sim acionar o Ministério Público com essas prerrogativas que Vossa Excelência agora mesmo citou que baixou a roupa, mostrou os órgãos genitais. Até mesmo essa pessoa que se sentiu ofendida ela pode procurar os seus direitos. Então, em minha opinião, estamos tirando a nossa responsabilidade e jogando a responsabilidade pra Presidente desta Casa. Então, pensando dessa forma, o meu voto é contra a esse requerimento na noite de hoje.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Senhora Presidente é um tema muito delicado, sobretudo importante, porque toda cidade de Patos é envolvida no meio de uma situação como essa. Eu digo isso porque eu já fui vítima também, não dos flanelinhas. Eu acharia até que algumas correções, Josmá, poderiam ser feita. Não só essa, mas também a palavra flanelinha, pra depois não deixar entender que é os flanelinhas também. Acho que a gente poderia fazer alguma correção, alguma coisa. Mais eu fui vítima também, por eu dizer que não tinha dinheiro agora, e eu ser xingado, sair dali xingando, esculhambando, dizendo as coisas, enfim. Eu não vou sair do meu carro e vou está revidando, agredindo ninguém, eu vou embora. Eu acho que a gente poderia até mesmo também solicitar da Secretaria de Desenvolvimento Social, por meio da Secretária Helena, através do PETI, e alguns outros departamentos que possa se envolver nessa situação. O que não pode é ficar como estão aquelas pessoas no semáforo trabalhando da forma como quer, sem nenhuma regulamentação, sem nenhuma instrução, sem nada. Chega, já joga o líquido, a gente não sabe nem que líquido tem ali dentro. Se você diz que não quer, você é xingado. Enfim, é uma situação complicada. A Vereadora Edjane comentava aqui comigo e com Emano, que o Ministério do trabalho tem também uma pauta sobre esse tema, dessas pessoas que trabalham nos semáforos. Então, eu sou favorável, nesse sentido, mas uma sugestão, retirava, corrigia, melhorava.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “A palavra infrator Excelência está na justificativa. Na justificativa o vereador bota o que quiser. Eu não aceitarei de forma alguma mexer em requerimento meu. Bota pra votar, quem quiser vota contra meu amigo.” O Vereador **Sales Junior** prosseguiu: “Deixe eu só finalizar a minha fala, pra gente deixar claro, pra poder entender, e que vai ficar registrado em Ata. No meu entender, a palavra não é infrator, e que também não é ‘os flanelinhas’. A minha preocupação, Jamerson, de amanhã, por exemplo, os flanelinhas, de fato, não entenderem que é com eles. Só pra gente esclarecer. Eu quero dizer que eu sou a favor do entendimento de Josmá, a intenção do requerimento Josmá é a mesma minha, entendeu, então assim eu sou a favor da compostura de Vossa Excelência pra que realmente alguma coisa seja feito em relação ao que está acontecendo em Patos. Obrigado. Repito, eu sou a favor da propositura.” Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, só pra agregar o debate desta Casa e dos nobres parlamentares, inclusive na presença de jornalistas que estão aqui, eu acho que está sendo politizado um tema que é importante esta Casa debater. Nós somos o Poder Legislativo da cidade de Patos, que história é essa

de jogar responsabilidade pra frente, porque eu não quero me posicionar nesta Casa? Não existe isso não, vereadores. Nós precisamos debater o assunto. ‘Não, porque eu não quero debater’. Por quê? O povo de Patos votou na gente pra isso. Agora esse fato é grave, nós já temos ação judicial, o Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Federal, então o que está faltando? Está faltando esta Casa assumir a responsabilidade e debater junto com o povo de Patos? Minha gente, nós precisamos, e nós temos uma Secretaria de Ação Social atuante Senhora Presidente. Nós temos uma equipe com não sei com quantos profissionais no PETI, então essa equipe precisa fazer esse trabalho. E eu acho que o nobre Vereador Josmá precisa sim, talvez corrigir a ementa, colocar em Ata, Sales, tirar essa questão de ‘flanelinha’, e colocar ‘crianças e adolescentes’. Seria ideal, Josmá, troque ‘flanelinha’ por ‘crianças e adolescentes’, e tire a palavra infrator. Até porque infrator é quem comete ato infracional. Então, Senhora Presidente, o meu voto é favorável. Esta Casa tem sim que se posicionar, e aqui é o Poder Legislativo da cidade de Patos. Eu não fujo de jeito nenhum da luta, nós estamos aqui pra trabalhar em prol do povo de Patos.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, só um encaminhamento. Não é a minha palavra, já que nós vamos mudar a ementa, então nós adiamos essa discussão pra terça pra uma ementa correta. Peço ao vereador que tire o requerimento de pauta. A gente encerra essa discussão, e, semana que vem, a gente pode até ajudar o colega na redação, para que a Prefeitura possa desenvolver também políticas públicas de acolhimento e assistência. E aí a gente discute. Porque nós vamos discutir um Projeto que o próprio vereador vai tirar. Então nós estamos circulando, não vamos parar em canto nenhum. É essa a minha discussão.” A Senhora Presidente disse: ‘A assessoria jurídica está nos orientando que o requerimento não poderá sair de pauta, uma vez que ele já tem número. O que pode fazer é o seguinte: que conste em Ata que o autor tira a palavra ‘flanelinha’, e faz a devida correção.’” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Primeiro, é muito fácil dizer e não provar. Eu acho que todos nós já passamos por essa situação, que realmente eles jogam água, fazem esse tipo de coisa. Agora essas coisas mais graves tem que ser feito um boletim de ocorrência, comprovando, inclusive entrar com uma ação, e por aí vai, porque sabe quem foi. Eu acho que quando temos uma discussão nesta Casa, por exemplo, nós estamos discutindo esgoto, buraco, os grandes problemas não estão sendo discutidos. Veja bem, nós estamos nos voltando aqui para uma situação de vulnerabilidade. Agora para saciar a sede da elite exclui esse pessoal, tira de cena, desaparece com esse pessoal. Eu acho que tem a Secretaria de Desenvolvimento Social, Vereador Ítalo, que deve fazer esse trabalho. Agora quais as políticas públicas existente aqui em Patos para esse pessoal? O segundo tempo no governo Lula e Dilma existe? Existe política municipal? Existe política estadual? Existe política federal para a juventude, para os adolescentes em nosso país? Porque a partir de catorze anos pode trabalhar. Eu quero que os senhores digam, não fiquem só resmungando, tem política pública? Me digam, que eu me calo aqui. Não existe! O que existe são quarenta milhões na informalidade, e quinze milhões de desempregados nesse país. É muito bom jogar pedra nos outros, de quem está aqui ganhando dez mil e vinte e um reais. É muito bom para quem nasceu em berço de ouro está aqui querendo tirar esses companheiros e companheiras, mesmo com suas fragilidades. A culpa é sociedade que nós vivemos, eles



não optaram por essa situação. Eles não optaram por isso, quando muitos estão aí na periferia sem emprego, jogados nas drogas. Eu tenho certeza que ninguém queria ficar como Marcos Pioleiro, que vive aqui em Patos, que não é uma pessoa má, mas não tem política para isso. Aí ao invés de procurar uma solução, vamos acionar o Ministério Público Estadual, a Vara da Infância, tudo, para tirar o pessoal. Eu acho que a questão desse requerimento não é mudar termo não, é a gente não aprovar um requerimento desses, porque é um pretexto para atingir outros. Eu acho que tenho outros caminhos, o vereador Sales Júnior colocou muito bem, inclusive poderia ser constituída, Presidente, uma Comissão desta Câmara, para intermediar essa situação. Eu acho que aqui tem que decidir tudo, e mais um pouquinho. Agora que nós tivéssemos esse entendimento com a Secretaria de Desenvolvimento Social aqui no município, com a Vara da Infância, com a Defensoria Pública, com o Ministério Público Federal do Trabalho, que é quem trata disso, e procurar uma alternativa. Agora eu acho que a gente aprovar esse requerimento dessa maneira, a gente está evitando buscar uma alternativa, antes que se chegue a essa situação. Eu pergunto: o Ministério Público vai fazer o quê? Vai ter poder para isso? Não vai, não vai, porque tem a questão, a liberdade de ir e vim, a liberdade de trabalhar. E tem flanelinha em todo canto, de São Paulo a Patos. Então o meu entendimento é justamente esse, companheiros, eu acho que a gente deve constituir uma Comissão aqui, interagir com a Secretaria de Desenvolvimento Social, com a Vara da Infância, com todos esses segmentos que tratam da juventude, crianças e adolescente, o Conselho, e a gente ver uma alternativa que não vá diretamente para essa questão aqui. Concordo com todos vocês aqui, eu acho que aqui nenhum escapou dos aborrecimentos, agora a gente não pode também agir dessa maneira, do jeito que a gente está agindo aqui. Muito obrigado, desculpe a emoção, mas quando eu vejo a situação de pobreza das pessoas, e que a gente pode até piorar, que esta Casa deve melhorar a vida do povo, agora piorar a vida de quem já está na desgraça, eu fico só pensando nos políticos, o que eles fazem, infelizmente, não é punido neste país, de município, a estado e governo federal. Por isso que eu estou do lado dos pobres, dos trabalhadores e trabalhadoras e do povo sofrido. Muito obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Zé, nós poderemos também fazer uma visita na Secretaria do Desenvolvimento Social, conversamos com a coordenadora do PETI. Também poderemos até fazer uma Audiência Pública de forma online, onde poderemos convidar o Ministério Público, a Vara da Infância, e discutimos esse projeto. Lembro que o PETI já trabalhou muito com essas crianças, inclusive quem não lembra que uma dessas crianças já sofreu até um atentado de homicídio nos próprios semáforos. Então, assim, esse assunto não é tratado de hoje, então nós poderemos ir até a Secretaria, então vamos discutir mais um problema da nossa cidade.” Pela Ordem, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, só para esclarecer a esses companheiros, o nome que se dá as pessoas que ficam nos semáforos é ‘limpadores de para-brisas’. E dando continuidade às palavras do meu amigo Zé Gonçalves, para nós que ganhamos dez mil e vinte e dois reais é muito fácil a gente dizer que eles saiam dali, porque, Zé, a partir do momento que eles saiam dali, eles vão cheirar cola, vão fumar maconha, vão usar cocaína, vão roubar, e vão atrás de matar. Então para a gente que está aqui é bem facilzinho. E secretaria nenhuma resolve problema deles, sabe por quê? Porque não vão dar feira a eles, não vão dar de calçar,

não vão dar de vestir. Muito menos a família deles. Portanto, os que são contra é muito fácil. E eu sugiro o seguinte: vamos selecionar, se tiver cem deles, todo mês vamos dar o sustento do mês da família deles tudinho. Vou sugerir isso, os que querem que eles saiam. É muito fácil você acusar que eles jogam água. E essa senhora que foi vítima, que ele colocou as calças para fora, porque ela não acionou a polícia? Existe lei, existe justiça para isso, muito fácil. Eu tenho certeza que se fosse a Vereadora Fofa, me permita, ela faria isso, iria até a delegacia, prestaria uma queixar daquela pessoa que fez. Mais não se trata só de pessoas menores, mas de pais de família, que tem mulher e tem filho. No caso, um deles mora pertinho da minha casa, que muitas vezes chega à minha casa: ‘Nandinho lá em casa não tem nada, porque o que eu consegui ganhar hoje foi oito reais, dez reais’. E o que são oito, dez reais, que não dá para nada. E muitas vezes eu ajudo. Queria eu poder ajudar a todos eles, que assim eu ajudava. Portanto, é muito fácil dizer: ‘tira eles dali, aciona a Secretaria de Desenvolvimento, porque não resolve Zé Gonçalves. Não resolve de maneira alguma. Eu sou contra o trabalho de menor, a exploração do menor, em trabalhar, mas sou a favor que ele queria ganhar o sustento da família dele, porque se ele não ganhar, ele vai se tornar um bandido, amanhã ele vai está assaltando banco, assaltando velhinho, em meio de rua, cheirando tener, cheirando cola, fumando maconha, sabe por quê. Porque a gente lutou para eles saírem dali. E eu não sou a favor, eu voto contra hoje, amanhã e depois, se for preciso.’ Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, demais vereadores, alguém aqui já parou para conversar com alguns deles? Levante a mão, por favor. Vários. Alguém já parou para conversar com os taxistas do Fórum? Alguém aqui já acompanhou, que ano passado, no começo do ano, de frente ao semáforo da Prefeitura, o Vereador Patrian estava lá comigo, PETI, Ministério Público, Cara da Infância, a NASA, todo mundo, não deu discussão. O PETI, a Prefeitura ofereceu bolsa de estudo, não quiseram. Lá tem o Franklin, que levou o tiro, é filho de Marião, da Prefeitura. Já foi oferecido, não tem. Na época eu fiz uma entrevista, não lembro quem estava à frente da guarnição, delegado da Polícia Civil, não me recordo o nome, que disse que tinha denúncia de exploração de venda de drogas, que aqueles pontos tinham mandatários, quem está lá em baixo, na Catedral, não vai lá para frente, porque se for, fica a briga. Hoje está com oito dias que uma pessoa puxou arma para um. Então é um problema bem complexo. O que o vereador está pedindo já aconteceu. Deixe eu lhe dizer a resposta, se esse ofício for enviado ao Ministério Público, vai dá voltando para Câmara, toda uma ação que já foi feita. PETI já esteve lá, Ariama Canudo, colega jornalista, me passou o nome, tinha um cadastro. Vamos além, mais que os flanelinhas, temos agora os venezuelanos e venezuelanas, alguns, eu estou afirmado, alguém que não precisa dizer o que eu já fiz, me consernei com a situação de uma, que sem nada para comer, quando eu voltei ela já estava com quatro feiras. No outro dia ela estava de manhã. Já tem uma mocinha, de frente a Prefeitura, com um copo transparente, pedindo dinheiro. Um rapazinho também. Tem um menino lá, que vende água, de paletozinho. Então é toda uma situação que o poder público, o poder policial, o Poder Legislativo, o poder judiciário e a força policial se sentem impotentes. Vereador Patrian, Vossa Excelência que vem da polícia, quantas vezes a ROTAM esteve lá, e o que pôde fazer? Qual a resposta de Vossa Excelência, o que a ROTAM, que esteve lá na Praça Getúlio Vargas,

flagrando consumos de drogas, o que a que ROTAM, pela legislação, pode fazer?" Pela Ordem, o Vereador **Patrian Junior** respondeu: "O Excelentíssimo José Gonçalves acabou de dizer, íamos, fazíamos as abordagens rotineiras, encontrávamos alguns com algumas substâncias análogas a droga, porque isso pode ser julgado com uma perícia, e nada. Menores eram conduzidos, ou não eram, às vezes, encontrados com algum tipo de arma, situações de tentativa de homicídios, briga entre eles, principalmente dos gêmeos. E nada. O que a polícia pode fazer é o que ela tem a legalidade de fazer, não pode atravessar a linha do legal." O Vereador **Jamerson Ferreira** prosseguiu: "Ou seja, só colabora com nossa tese, a polícia é impotente. Isaías Nobrega, nosso colega, falou com um agente do Poder Judiciário, impotente. Então é algo que transcende o poder público, o Poder Legislativo. Eu recebia a informação que deram uma bolsa de estudos, não querem. Uma ajuda de duzentos, por mês, foi oferecida para alguns, não quiseram. Então é um problema que eu acredito que não vai ser solucionado com essa discussão, com a aprovação desse requerimento, é algo muito mais além e muito mais complexo do que a gente ficar aqui fazendo planfetismo. É algo complexo que nós, enquanto vereadores, estamos impotentes, impotentes." Pela Ordem, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: "Primeiramente eu quero parabenizar Josmá, por tamanho requerimento. Quero dizer que sou a favor do seu requerimento. Já tive inúmeras denúncias também. Mais o requerimento veio agora a esta Casa, então a hora é essa da discussão. Como o vereador Nandinho falou que se não estiverem ali, vão usar drogas, vão não sei o que. Eles usam droga ali. Estão ali, muitos deles, limpando para-brisa para pegar o dinheirinho para ir fumar maconha, fumar pedra, porque eu conheço alguns. E lugar de criança, Jamerson, é na escola, não é em sinal, limpando para-brisa de carro não. Eu já fui agredido, porque não queria que limpasse. Ele jogou água em mim, jogou água no para-brisa. Eu vou discutir? Não vou. Tem que sair. O Ministério Público do Trabalho já entrevistou, como Jamerson disse, não adiantou de nada. O PETI, na época da ex-secretária Edjane Araújo na Secretaria de Desenvolvimento Social, entrevistou, o que adiantou? Nada. Como Jamerson disse também, transcende do Poder Legislativo, mas meu voto é favorável. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, eu ouvi atentamente a fala dos nobres vereadores, inclusive quero parabenizá-los, em parte claro, porque não concordo com tudo, até porque nos somos indivíduos, e cada um tem sua forma de pensar. Entendo demais a boa vontade do Vereador Josmá. Está de parabéns, Josmá! Como o Vereador Emano estava dizendo, transcende para a Câmara, mais se tem que fazer alguma coisa. E eu confesso a senhora que concordo quando o Vereador Emano disse que já foi feito, algumas ações já aconteceram, como Jamerson já falou. Concordo com Zé Gonçalves quando fala que aquelas pessoas que estão ali são vítimas da desigualdade social. Ninguém quer está em semáforo, mas, infelizmente, essa desigualdade social faz com que eles estejam. Então a Câmara, como diz o Vereador Ítalo, não pode fugir desse debate. O Vereador Josmá está de parabéns pela iniciativa. Não concordo. Como dizia o Vereador Sales, eu acho que as alterações tem que ser feitas, porque flanelinha nós temos vários, que trabalham para arcar com as despesas de suas famílias, e eu sei que não foi isso que Vossa Excelência quis dizer. Vossa Excelência quando usou esse termo, não quis englobar todo mundo, porque foi a palavra que veio no momento. Mais

eu concordo com Vossa Excelência, que se tem que tomar uma atitude. Então se a assessoria jurídica diz que não se pode tirar o requerimento, porque vários requerimentos já foram retirados nesta Casa, mais talvez tenham sido retirados de forma errada. Eu acho que uma assessoria jurídica não ia dizer uma coisa que não pode ser. Então, se não pode retirar, Vereador Josmá, eu sou a favor que Vossa Excelência também faça as referidas correções, porque também não são infratores. Pode até ter acontecido algum ato ali, de fato, que foi desrespeitoso, mas eu acho que a gente não deveria usar o termo de ‘menor infrator’ no requerimento. Então, eu acredito que o importante é fazer as alterações devidas, a Câmara Senhora Presidente, por mais que diga: ‘está jogando para a Presidente’, mas a senhora é a Presidente, e nós estamos com a senhora. E a senhora, na verdade não tem culpa de nada, a senhora está aí, a gente apresenta nossas lutas, e quer que Câmara abrace. Mais a gente pode fazer isso que o Vereador Zé Gonçalves deu a ideia, faz uma reunião remota, porque já foi feito muita coisa, então vamos tomar conhecimento do que foi feito, e vamos dá nossas ideias, porque eu tenho certeza que todos os órgãos que trabalham na proteção da criança e do adolescente já procuraram fazer algo. Mais talvez o que esteja faltando é essa posição da Câmara, para que a gente possa debater em relação às políticas públicas, porque se a gente tem PETI, tem política pública, se a gente tem CRAS, tem política pública, se a gente tem Mais Educação, tem política pública. Então eu acho que o que está faltando é primeiro a Câmara tomar conhecimento, como Jamerson fez agora a pouco uma prestação de contas. Mais que o requerimento de Josmá vem em uma hora importante, porque a gente já ouviu Josmá, várias vezes, as pessoas nos passavam a situação, e já fomos vítimas. Então nem a sociedade, as pessoas de maior idade, as senhoras podem ser desrespeitadas, como também disse o Vereador Zé Gonçalves, não se pode pegar esse pessoal e esconder não. E nem é o intuito, o intuito é debater políticas públicas e unir forças. Então eu sou a favor do requerimento, desde que sejam feitas as devidas alterações, porque os termos que foram usados, em parte, eu não concordo, e eu tenho certeza que o Vereador Josmá também pensa dessa forma. E está de parabéns pela iniciativa, e vamos ter iniciativa, porque, com certeza, os órgãos estão querendo isso, uma forma, uma solução. E quem sabe a Câmara não dá a sua participação, e consegue resolver esse problema. Então era isso, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Só um adendo, uma criança, que eu acho que não tinha mais que doze anos de idade, me pediu um cigarro. Eu não sou entusiasta do tabagismo, quem me conhece sabe, que, às vezes, alguns colegas ficam ao meu lado me pedindo cigarro, e eu sei que eles não fumam, e eu digo: não. E uma criança de doze anos, pedindo um cigarro? O que essa criança faz, só fuma cigarro? Vai para a escola lá?” Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: “Queria começar dizendo que sou a favor do requerimento de Josmá, e endossar a fala de Jamerson, que isso é um problema, podemos dizer que até de saúde pública, porque é bastante complexo isso. Eu tenho familiares na polícia, e eles sempre dizem que essas crianças pegam esse dinheiro não é para fazer feira. Tem investigação sobre isso, não sou eu que estou dizendo isso, é a polícia que investiga e diz. Acompanharam e foram até a boca de fumo, como chamam, para pagar droga. Então isso é complexo, isso tem que ser debatido nesta Casa mais e mais. Não sou a favor disso aqui, porque já molharam carro sem eu mandar, mais

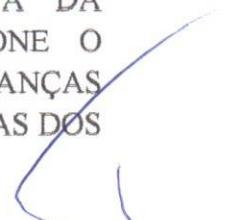
porque eu acho que lugar de criança é na escola. E isso é um problema, as escolas estão fechadas. Mais é um problema de saúde pública. Então a gente tem que debater isso, eu sou a favor, e digo mais, se possível, o jurídico da Casa é quem vai dizer, sobre a reformulação do texto, para ficar de forma mais pontual.” Pela Ordem, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, só uma adento, e eu acho que tinha dito a senhora, é importante frisar que o colega Zé Gonçalves disse assim: ‘quais as políticas públicas são oferecidas a essas crianças?’ Mais existe uma pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento Social, que a maior parte daquelas crianças são beneficiárias do programa bolsa família, são beneficiadas por ajuda de custo, aluguel social, PAA. Então o poder público também faz o que está ao alcance dele. Senhora Presidente, eu conheço crianças que estão ali e que a família não quer, é contra a vontade da família, e tem mais, nem precisa está lá. Tem pais e mães de família que trabalham para o sustento da família, e eu conheço de perto, lá do Bairro do São Sebastiao, famílias que a mãe trabalha, o pai trabalha, dá estudo, Fofa, mais o menino escolhe está na rua. Então não é culpa dos pais, que fique bem claro, porque quem tem um filho usuário de drogas dentro de casa sabe qual é o problema que enfrenta. A corda só tora do lado mais fraco, é verdade, só que nós precisamos, enquanto Câmara Municipal de Patos, enfrentar esse problema de pé, e trazermos uma solução, mesmo que sabendo que pouco pode ser feito, Vereador Jamerson, pouco a gente pode fazer. Mais discutir o problema é nossa obrigação.” Pela Ordem, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Eu agradeço as colocações de Sales, contribuiu muito, Vereador Sales. Zé Gonçalves também, Jamerson, Ítalo, Emano, Willami, todos contribuíram. É isso que eu quero aqui, o debate, construir ideias. Isso aqui foi rico, eu acho que foi o melhor debate aqui. Eu farei as correções, Presidente, eu vou conversar com o meu assessor, esse termo flanelinha não, é limpador de para-brisa, vou colocar esse termo limpador de para-brisa, vou remover esse termo infrator, vou alinhar meu pensamento. Se algum parlamentar tiver sugestões, nós colocarmos. Mais só para concluir, eu sou um entusiasta do trabalho e defensor da liberdade, a mais de doze meses atrás eu estava fechando aquela rua do mercado pelo direito dos pais de família trabalhar. Então, com todo respeito, eu tenho legitimidade de dizer: eu luto pelo trabalho. Aquelas crianças ali, eu falei na ementa: jovens, Vara da Infância. Não tem nada haver com pai de família. Eu acho que a gente deve propor ideias aqui, não politizar muito. Eu agradeço a ex-vereadora Edjane, que contribuiu muito aqui, as políticas públicas estão chegando ali, e a gente também não pode se abster de discutir o problema com medo de perder voto. Eu não estou com medo disso, a gente tem que resolver os problemas da sociedade, às vezes, pode ser desconfortável, mas os problemas têm que ser discutidos. E aquelas crianças, adolescentes abaixo de dezoito anos, são imputáveis, não adianta ir para a delegacia, não vai resolver nada, não adianta chamar polícia. Eu farei as mudanças, Presidente, quem quiser eu vou escutar Vereador Sales, muito obrigado. Você contribuiu muito, agradeço demais. Todos contribuíram. Eu farei essas correções, mas eu boto em votação. Aqui é a Casa do debate, quem quiser compor sua sugestão, nós estamos aqui para discutir, resolver esses problemas. Agradeço a todos. O debate foi riquíssimo, e a ideia principal é essa, trazer o debate dos problemas da nossa cidade para todos aqui discutir. Não é o que Josmá quer, o que esse plenário decidir, eu estou respeitando. Muito obrigado.” Pela Ordem, o

Vereador José Gonçalves disse: "Primeiro dizer que ninguém está fugindo do debate. Inclusive eu sempre digo: quem vem da luta, não foge do debate. O que eu estou colocando aqui é: quais as informações que nós temos sobre essas crianças e adolescentes que estão trabalhando? Aqui nenhum de nós sabe. E se souber, diga o nome completo de um que esteja trabalhando, Edjane. Mais eu acho que essa discussão nossa aqui é importante. E seria interessante que os demais assessores jurídicos da Casa estivessem aqui, porque a partir do momento que a gente está discutindo aqui, no microfone, a gente escuta esse tipo de coisa. Eu acho que vou fazer essa discussão, como a gente reuniu a Comissão de Ética, e vamos nos reunir novamente, eu acho que está merecendo também esta Casa fazer a discussão sobre isso, porque, muitas vezes, as orientações que são dadas até quer desqualificar o que a gente está falando aqui na tribuna. Eu estou entendendo dessa maneira, estou me sentindo assim. Isso pode e isso não pode. Então é o seguinte: quem são os assessores jurídicos desta Casa, porque não estão aqui? Vamos discutir, vamos discutir, porque se for também, a gente vai discutir a Câmara, como é que está a nossa situação, como é que está a questão dos servidores. Voltando para cá, eu acho que a única pessoa que não pode participar é o Zé Lacerda, devido à idade, a questão de comodidade e tal. Mais veja bem, eu posso também fazer isso, através de requerimento. Nós não estamos fugindo aqui da discussão, em nenhum momento, esta Casa tem que discutir tudo. Agora, veja bem, nós estamos discutindo aqui sobre hipóteses, não temos dados concretos. Agora se tivéssemos aqui um levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Social, do Conselho Tutelar, esse pessoal que está aí onde mora, qual a idade, a gente não sabe. Defendo Vereador Emano, criança deve estar nas escolas, não tenha dúvida. Agora quais as políticas públicas que existem, porque é muito fácil dizer aqui: foi oferecido isso e aquilo, Jamerson, mais de que forma? Então a questão também é do convencimento, são pessoas que não foram alfabetizadas. E você sabe que tem crianças que não gostam de ir para escola, quem mora na zona rural, eu sempre digo, você tirar a criança do Patativa do Assaré, para levar para a escola José Permínio, eu acho que deveria funcionar a escola do Patativa, deveria funcionar a escola lá do Campo Comprido, da zona rural, para manter inclusive essa crianças no campo. Então é uma situação que a gente coloca aqui para servir de reflexão. Eu acho precipitado, a gente, antes de tudo, porque nessa Casa é a primeira discussão, nesta legislatura, que a gente trata disso. E temos treze novos vereadores, e, com certeza, esses vereadores não passaram por essa discussão. Então eu acho que antes de acionar Ministério Público Estadual, Vara de Infância, seria necessário constituir uma Comissão para que pudéssemos fazer essa discussão, até porque esta Câmara aqui não tem poder deliberativo de decidir algo sobre isso. São proposições. Ítalo, você é advogado, você acha que aprova esse requerimento aqui, e o Ministério Público e a Vara da Infância, vai amanhã retirar esse pessoal, por causa de um requerimento nosso aqui? Eu não sou advogado, sou historiador e tecnólogo em segurança do trabalho, a minha formação foi na luta, e eu tenho certeza que não acontecer isso, porque se fosse acontecer, os políticos ladrões estariam todos presos, e não estão. Quando é para tratar da questão dos pobres é uma coisa automática, tem que ser rápida, agora quando é para tratar dos poderosos, espera aí, e por aí vai. Então, veja bem, eu estou colocando isso, porque você ficou falando também aí. Mais o meu

entendimento é esse, respeito todos vocês, todos os pares desta Casa, agora eu acho que aqui tem o direito, quem vai nos julgar é a sociedade. Eu não estou aqui pensando em ganhar voto e nem perde voto, respeito à posição de cada um, vou me posicionar e pronto, está resolvido. Agora eu acredito que merecia e merece uma discussão mais aprofundada, uma interação nossa com esses seguimentos para tomar qualquer decisão aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa.” Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Eu fui citado pelo nobre Vereador Zé Gonçalves e eu acho que é bom eu fazer um esclarecimento aqui. Vereador é o seguinte, quando o Senhor diz que nós não temos o poder deliberativo, eu até relevo. Agora nós temos o Poder Legislativo. Nós temos a obrigação de legislar. Outra coisa, quando o Senhor diz que precisa trazer nome, endereço, telefone, Vereador Zé, todos os programas de assistência, tão defendidos pelo Governo do PT, que, inclusive, eu voto no PT também para Presidente, mas eu quero dizer ao Senhor que não pode expor o nome do usuário. Não pode. A Secretaria Helena não pode mandar para cá que tem dez lá, e os dez estão sendo beneficiados pelo Programa Bolsa Família, não, porque ela vai está expondo o usuário, e isso é uma política que está dentro do SUAS, que proíbe a exposição. Isso é algo que a gente tem conhecimento, não pode. É tanto que uma pessoa que é beneficiária pelo Programa Bolsa Família não pode ser exposta. Agora, quando eu digo que a discussão não pode fugir desta Casa é porque nós vereadores podemos até não ter como resolver. Quando o Senhor diz aqui toda sessão: Vereador recebe dez mil e vinte e um, mas é bom que diga ao povo de Patos que tem os descontos, a gente não recebe isso não. O salário do vereador, líquido, não é dez mil e vinte e um, Senhora Presidente. Eu acho que essa política de está jogando para galera, de está jogando para a população isso tem que sair de linha. Até porque essa história: ‘Vereador recebe dois mil e vinte e um’. Não, eu não recebo dez mil e vinte e um, o Senhor recebe? Que eu não recebo. Pronto! Pois se o seu está ainda é porque o seu contracheque está errado, porque o meu não está não. Agora, o problema é o seguinte, Senhora Presidente, essa história de está jogando esta Câmara ao povo, para que o povo julgue, o povo sabe Senhora Presidente! Eu digo em todo canto: não existe isso não. Vereador não ganha dois mil e vinte e um não. Essa discussão não cabe, Vereador Zé, neste plenário. Esse plenário aqui é para discutir os problemas que Patos enfrenta, e não salário de Vereador.” Pela Ordem, o Vereador **Patrian Junior** disse: “Acho que melhor quem tem a narrar ali sou eu. Eu passei oito anos lutando e atendendo ocorrências naquele setor da Prefeitura, da UNIFIP, e foram muitos embates, foram algumas tentativas de homicídio, pessoas que passaram por constrangimentos por aqueles meninos que lá estão, e muitas reclamações quando eu era policial militar, quando eu estava na ativa, eu recebi. A minha guarnição era chamada, acho que três serviços que eu tirava, nos três eu estava lá no sinal, mediando o conflito entre um cidadão, entre eles próprios, porque um descia para o sinal do outro, um estava usando droga, um estava furtando o que o outro tinha. Então é um setor que eu sei que eles precisam, necessitam trabalhar. Todo mundo precisa trabalhar e levar o seu alimento para a sua residência, mas com relação ao momento e dos acontecimentos que lá existem, eu voto a favor do requerimento. Vou votar a favor do requerimento, porque isso é uma situação que já vem há tempos, e todo mundo na cidade de Patos clama por esse momento. Pode não haver alguma diferença entre a nossa votação aqui até a

chegada do Ministério Público e a Vara da Criança e da Adolescência, mas, como já foi dito aqui, nós temos que tomar a frente, porque nós representamos aqueles que estão lá fora e que estão passando por essas situações de constrangimento. Muitos que estão aqui já passaram. Eu já passei, mas como eu sou muito paciente, e outras pessoas não são, houve também questões de militares com eles, e pessoas que portam armas, sacarem armas para eles. Então são situações que tem que ser evitadas, porque se você evitar esse tipo de situação, você vai evitar um possível homicídio, você vai evitar uma possível tentativa de homicídio. Uma situação que mostra os seus órgãos genitais pode ter ocorrido, pode não ter, porque a gente sabe que acontece ou não acontece. Poderia ter ido levar até a Delegacia. Poderia não ter. Existem maiores lá. Existem maiores, existem menores. Isso cabe, não sei, até influência ou tráfico de algum tipo de crime que envolva um maior levando o menor a um ato infracional. Então, eu vejo, sinto, vou sentir claro, porque é um meio de coleta de alguns, não de todos. Já fiz apreensão de alguns que lá estão trabalhando, comprando drogas com o dinheiro que é recolhido lá. Então, eu vejo dessa seguinte forma, o que houve e o que estava sendo clamado pelo povo chegou a hora da gente mostrar que a gente está do lado do povo. Sabemos que existem a classe de menor, a classe média e a classe alta. Eles não vão ser prejudicados porque existem programas sociais, não só do Município, como da União, do Estado, o que for necessário tem que ser apresentado a eles, e tem que ser posto em prática, e disso eu tenho certeza. Não conheço pessoalmente ainda a Secretária, mas irei conhecê-la pessoalmente, e sei que ela vem traçando os seus trabalhos. Eu não estou defendendo, mas o que eu acompanhando nas redes sociais é que a Ação Social está caminhando. Edjane já esteve à frente, e também acompanhei. Eu não sonhava nem em ser Vereador, e acompanhava o trabalho dela também como Secretária. E isso tem que ser resolvido. Pode não ser resolvido com a votação desse seu requerimento, mas está mostrando que a gente está dando um passo para que se resolva, e que o clamor do povo chegou a esta Casa, e está sendo atendido. Sei que alguns vão votar contra não só nesse Projeto, como em outros. Outros irão votar a favor de outros Projetos, e assim segue a democracia. Eu voto hoje a favor da retirada, porque eu convivo e convivi da forma, mesmo sabendo que alguns serão prejudicados, que não é da forma que será votado hoje, e amanhã serão retirados, mas alguma forma tem que ser apresentada, e será. Então, eu voto a favor do Projeto para que retirem as crianças, faça o cadastro dos maiores que lá trabalham, e uma instrução para que eles possam chegar e ter um atendimento, porque ali é um cliente. ‘Posso lavar seu vidro?’ Eu vejo dessa forma. Hoje, da forma que está não pode continuar.” A Senhora Presidente disse: “Independente da discussão, quero aqui convidar, nós vamos fazer também uma visita na Assistência Social, vamos conversar também com a coordenação do PETI, vamos tentar a Vara da Infância também, e mediante o que nós conversarmos e discutirmos na Secretaria, nós poderemos fazer uma audiência pública. Aí sim voltaremos a esse discurso. Todos aqui já tiveram direito às suas discussões. Nenhum irá mudar o voto, já tem sua decisão. Então, vamos fazer a votação.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Nós debatendo hoje não o mérito constitucional, pois não estamos debatendo Lei hoje aqui, porque a Constituição, no seu artigo 227º diz: ‘É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar crianças e adolescentes, aos jovens com absoluta prioridade e direito à vida, a

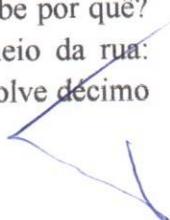
saúde, a alimentação'. Esses jovens, Vereador Nandinho, estão sem direito a saúde e a educação, os direitos prioritários da Constituição. Nós não estamos debatendo aqui lei, não. O forte do debate aqui é o comportamento desses jovens, porque ninguém falou aqui nos jovens que vendem banana nas carrocinhas. Sabe por quê? Porque os jovens que vendem banana nas carrocinhas não têm o comportamento que os do semáforo têm. Nós só estamos debatendo isso aqui porque nós estamos nos sentindo incomodados, porque não é de hoje não. Estão incomodando agora. Que ninguém nesta Casa, nem em PETI, nem a Senhora Juíza da Infância não debateu não, porque não incomodava. E é porque está do lado do Fórum, a Senhora passa lá todo dia. Ela nunca chamou a debate não. Chamou o debate a partir do momento que incomodou a população. Então, o que nós estamos debatendo é alguns atos inflacionários e o comportamento dos jovens, porque continuam jovens trabalhando em campanha eleitoral aí. A filhinha jovem, vestida de azul, de vermelho, de toda cor, recebendo em comitê, por semana. Ou é mentira minha? Então, ninguém falou aqui, na campanha era a fila que jovens, era verde, era azul, e recebia dos dois partidos. Ninguém falou, por quê? Porque era o comportamento. Esses jovens, amanhã, tiverem um comportamento melhor esse debate morre. Então é o debate que estamos a tratar, é a discricionariedade do comportamento, porque ninguém está debatendo aqui, ninguém não falou nos jovens das bananas. Eles estão tão errados no trabalho infantil quanto os jovens do rodo. Se é para proibir proíbe para todos. Então, se é para fazer a discussão, vamos fazer ela ampla. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: "Desta forma, voto favorável ao requerimento. Mudo a minha opinião, porque se fosse flanelinha, eu continuava votando contra o requerimento. E, outra coisa, não esperava de maneira alguma que chegasse inúmeras reclamações ao meu gabinete para que eu acionasse o Ministério Público. Bastava uma demanda só, uma reclamação chegar, que eu já me pronunciava, eu já solicitava ao Ministério Público. Não igual a vários vereadores que receberam várias denúncias, e não fizeram isso. Mas eu voto favorável." Pela Ordem, a Vereadora **Maria de Fátima** disse: "Presidente, eu ouvi atentamente a opinião dos Vereadores, a discussão, o debate. Isto é muito importante nesta Casa. Então, eu ouvi também atentamente o que a Senhora dizia, que vai ter um debate, talvez uma audiência, que vai procurar os órgãos competentes. Então, nesse caso, onde a gente ainda vai discutir, vai tomar outras medidas, vai ouvir as partes, tanto da Ação Social como também os debates dos Vereadores, eu voto a favor do requerimento." Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: "Eu seria a favor que o Vereador Josmá alterasse, ao invés de jovens para crianças e adolescentes, porque eu acredito que os jovens tem livre arbítrio. Se você é de maior você é jovem, não tem como retirar. O poder maior eu acredito é em relação a crianças e adolescentes. Corrija, se eu estiver errada. Mas, eu acredito que não possa. Mas, tendo em vista que foi retirada a palavra infrator, e que foi retirada a palavra menor infrator, e que foi retirada a palavra flanelinha. Eu voto favorável." A Senhora Presidente colocou em votação, com a devida modificação, o REQUERIMENTO Nº 907/2021 – SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO, QUE ACIONE O MINISTÉRIO PÚBLICO E A VARA DA INFÂNCIA A RETIRADA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ATUAM COMO LIMPADORES DE PARA BRISAS DOS



SEMÁFOROS DA CIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. Votaram favorável ao devido Requerimento, os Vereadores: Josmá Oliveira, Italo Gomes, Jamerson Ferreira, David Maia, Cicera Bezerra, Patrian Junior, Sales Júnior, Emano Araújo, Willami Alves, Marco César, Maria de Fátima, Kleber Ramon e Nadigerlane Rodrigues. E votaram contra ao Requerimento os Vereadores: José Gonçalves, Decilânio Cândido e Fernando Rodrigues. Sendo o mesmo aprovado por maioria. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida disse: “Antes de mais nada, eu quero só responder ao Vereador Zé Gonçalves que a Acessória Jurídica desta Casa trabalha, e trabalha muito. Hoje, antes mesmo de Vossas Excelências chegarem nesta Casa, aqui estavam reunidos: o Procurador Doutor Zé Lacerda, Gustavo e também Claudionor, juntamente com Edjane, e estavam preparando um minicurso para todos nós Vereadores como legislar nesta Casa. Então, há dias que esses juristas estão trabalhando, montando esse minicurso, como também estão trabalhando no Regimento Interno desta Casa, para que possamos fazer modificações, adequações a Lei Orgânica. Então não é necessário que todo o Corpo Jurídico esteja presente na sessão, desde que dê suporte a está Casa. Em nenhum momento está Casa ficou sem Assessoria Jurídica para nos acompanhar. Quero também dizer que fizemos a visita a Secretaria de Saúde, onde recebemos, juntamente com o Secretário, mais de quatro mil doses da vacina CoronaVac, que foi destinada exclusivamente para as pessoas que precisavam completar sua imunização com a segunda dose. Como também já fomos informados que iremos receber, hoje ou amanhã, as vacinas da Astrazeneca, como também da Pfizer. E recebemos uma verdadeira aula de como se ministra as vacinas, de como se conserva as vacinas. O Vereador Nandinho nos passa, três mil quatrocentos e noventa doses da CoronaVac. E o Secretário Segundo nos passava todo o cronograma de como essas vacinas serão aplicadas. Como também, à tarde, tivemos alguns Vereadores presentes, quando também tivemos a visita nesta Casa de Liliane Senna, que é Gerente da Regional de Saúde, onde nos repassava o quanto a Gerência trabalha antes mesmo das vacinas chegarem à nossa cidade. As vacinas lá em João Pessoa e a Gerência aqui em Patos já está trabalhando diuturnamente para quando as vacinas chegarem, todos os vinte e seis municípios que fazem parte dessa Gerência recebam essas vacinas, e com apenas duas ou três horas depois já estejam sendo aplicadas na população. Então, Liliane nos repassava realmente como funciona toda essa gerência. E uma das coisas que nós perguntávamos insistentemente: Por que Patos recebe menos vacinas? E ela nos passava, e como o próprio Segundo nos passou, que não, Patos recebe, João Pessoa e as demais recebe a vacina de acordo com o grupo que irá ser ministrado naquele momento’. Então é assim que as vacinas são ministradas. Então, ontem, foi realmente um dia de aprendizado perante toda essa questão da vacinação. E mais uma vez hoje nós também tivemos discussões nesta Casa, e esse assunto do requerimento ele, voltará sim, com certeza. Vamos fazer outras reuniões. Vamos a outras Secretarias, e vamos trabalhar de forma em conjunto. E as opiniões se divergem, porém vamos ficar no debate. Nada de pessoal.” O Vereador **Italo Gomes** indagou: “Senhora Presidente, convide os nobres Vereadores. A Senhora encaminhou o ofício para tomar a H1N1.” A Senhora Presidente respondeu que sim. O Vereador **Italo Gomes** acrescentou: “Porque é bom que todos os Vereadores tomem aqui na Câmara, para que a gente possa

incentivar o povo para ir tomar, que a população não está querendo. O Secretário pediu que a gente fizesse esse trabalho de incentivar a população a tomar essa importante vacina da influenza.” A Senhora Presidente disse: “Ontem mesmo, Vereador, foi encaminhado o ofício, e assim que nos for comunicado o dia que a vacina virá para esta Casa Legislativa, a H1N1, nós comunicaremos a todos os Senhores.” Pela ordem, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Só para engrandecer o debate, Jamerson, Vossa Excelência falou que queria saber como é que era distribuído os recursos das multas, e eu fui procurar saber essas informações agora a noite. Os recursos das multas são para a educação da STTRANS, engenharia e fiscalização. O dinheiro das multas foi para as viaturas compradas, para máquina de pintura, laboratório, semáforo, fardamento para os agentes, novos rádios amadores, novos talonários eletrônicos, compra de tintas, compra de microesferas, sinalização vertical. Já foi licitado: licitação de quatro motos novas e licitação de semáforos em LED. Então é só para engrandecer o debate, e está aqui o que Vossa Excelência tinha pedido. Quero agradecer a oportunidade, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “É importante a discussão na noite de hoje, porque está ficando transparecido para o povo de Patos que todos os problemas foram resolvidos. Se faz uma denúncia ao Hospital Regional, em seguida se constrói uma reunião, e está tudo resolvido! Morre uma criança no Hospital Infantil, por não terem tido cuidado, inclusive, de dengue hemorrágica, se faz uma reunião, e está tudo resolvido. Se o mamógrafo da Maternidade Peregrino Filho não está funcionando, mas dizem que vai voltar a funcionar, tem que ser um novo, mesmo sem retornar, mas está tudo resolvido. Vamos ao Hospital do BEM, também está tudo resolvido. Vamos para as quarenta e uma Unidades Básicas de Saúde em Patos, onde tínhamos vinte e uma interditadas, procedimentos suspensos, está tudo resolvido! O desemprego em Patos, a situação que vive o povo, está tudo resolvido! A vacinação que não chegamos ainda a 20% (vinte por cento) a população vacinada, os dados de ontem, no país, de cada cem habitantes vinte foram vacinados, mas vem um milhão de vacinas. O Brasil tem capacidade de aplicar muito mais, não tem a vacina, mas está tudo resolvido. E eu estou lembrando aqui, a gente combinou isso com o povo. O povo está com esse mesmo sentimento? E eu não sei o que acontece nesta Casa Legislativa, quando eu digo que recebo dez mil e vinte e um reais, eu não recebo a mais que ninguém não. E na próxima terça-feira eu vou trazer o meu contra cheque, vou fazer aquela xerox ampliada, que tem lá dez mil e vinte e um reais. Agora, o líquido tem sete mil quinhentos e oitenta e seis. Então, nós recebemos dez mil e vinte e um reais, porque o trabalhador recebe mil e cem reais. Agora, tem os descontos. Agora, porque esse receio, esse medo de dizer quanto a gente recebe? E tem gente aqui que fica se acabando. Por que acontece isso? Rapaz, eu não tenho medo de dizer quanto eu recebo não, até porque o povo não me pede, já sabe que minha política é diferente, não é no toma lá da cá. Agora, nós ganhamos aqui dez mil e vinte e um reais, e eu vou trazer um contra cheque e vou expor ali na tribuna. Então, venham bem, companheiros a discussão aqui é importante. Eu sei que alguns ficam ironizando, mas a minha resposta é ao povo. Meu compromisso aqui é com o povo. Então eu tenho que dar satisfação ao povo, e não foram apenas os que votaram em Zé Gonçalves não, mas aos cento e dez mil habitantes. Então, esse deve ser o nosso entendimento. Então, o de Nadinho está aí, dez mil e vinte e um, mas eu vou trazer,

porque eu estou doido para trazer a xerox mesmo, para expor ali na tribuna.” O Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Pagamos dois mil quatrocentos e trinta e um reais e cinquenta e nove centavos, Vereador, de impostos e INSS.” O Vereador **José Gonçalves** acrescentou: “Imposto de renda e tal. Então, veja bem, o que eu estou colocando é justamente isso, companheiros. Vamos discutir aqui, Presidente Tide, quando eu coloco aqui a questão da Assessoria Jurídica, é que nós poderíamos fazer aqui um rodízio, porque nas sessões só tem Edjane? Não pode ser feito um rodízio? Porque talvez muitos não tenham a coragem de dizer aqui o sentimento. Mas o que eu estou dizendo aqui na tribuna, eu digo aqui na imprensa, digo no meio da rua, digo em qualquer canto, porque eu não estou dizendo irregularidade ou anormalidade não. Então, eu acho que a gente tem que discutir, inclusive, a Casa. O povo de Patos conhece a Câmara de Patos? Não conhece ainda nem os Vereadores. Tem quatro anos para nos conhecer, para ver o nosso comportamento aqui dentro. E aí quando chegarmos às próximas eleições, quem vai dar resposta é o povo: sim ou não. Por isso que eu sou bem tranquilo aqui nesse aspecto, não tenho nada contra nenhum Assessor Jurídico, a nenhum Vereador, nem Vereadora. Mas, eu quero discutir isso. Eu quero discutir isso, porque tem muitas coisas aqui que realmente querem desvirtuar, querem enveredar por outro caminho. E eu vou reunir primeiro, para se não resolver, eu venho aqui na tribuna e denuncio, porque o meu papel é esse. Mas, antes de tudo, o meu caminho é da discussão do dialogo. Agora, quando impedem o diálogo, aí eu vou ter que utilizar a tribuna para expor a situação que eu estou passando, as dificuldades que eu passo aqui. Eu tenho a coragem de dizer o que eu sinto, doa a quem doer. Mas, antes de tudo, passando por essa construção. Na noite de hoje, para encerrar, gostaria de destacar aqui essa situação da vacinação, que é uma situação extremamente séria. Nós temos aqui, justamente, um ofício enviado pelos profissionais do Sistema Único de Assistência Social, o SUAS, que são justamente os companheiros da Secretaria de Desenvolvimento Social aqui de Patos, que estão no dia-a-dia trabalhando, e não foram vacinados. Isso é uma preocupação. Mais os garis, os pedreiros, os motoristas, enfim, é uma preocupação da nossa luta por vacinação aqui em nosso país. Essa CPI que está rolando aí a gente está observando o que está acontecendo. Mais eu quero agradecer e dizer aqui a todos os Vereadores e Vereadoras: se eu errar aqui, eu tenho a capacidade de fazer minha autocritica. Eu sou um homem de fazer crítica e autocritica. Mais, acima de tudo, a gente tem que manter a discussão aqui na Câmara no nível para atender as demandas do povo aqui do nosso município. Muito obrigado.” A Senhora Presidente respondeu: “Agradeço, Vereador. Quero dizer que a Vereadora Edjane está sempre nas nossas sessões, e é uma das juristas desta Casa que tem um grande conhecimento, Vereador, tanto da Lei Orgânica, do Regimento, como também da Constituição Federal. Então, eu me sinto muito honrada com a Vereadora Edjane, que está presente sempre nas sessões.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, eu não estou querendo me contrapor ao pensamento, a legítima fala do Vereador Zé Gonçalves, eu só quero dizer que me incomoda quando diz que está tudo resolvido. Não está não, Vereador. Mas nós buscamos ultrassom, nós buscamos vacina. Sabe por quê? Porque quando o SIMFEMP contrata o carro de Carolzinho, bota no meio da rua: ‘pague meu dinheiro, pague meu dinheiro’, não resolve quinquênio, não resolve décimo

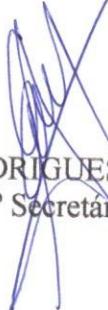


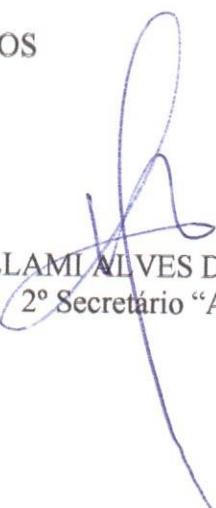
quarto salário. No outro dia nada está resolvido com EPI. No outro dia não está nada de progressão horizontal, vertical, circular. Não está nada com PEC 2564. Não está nada com o teto da enfermagem, trinta horas. Não está nada com o SUAS. No outro dia não está. Assim, como nesta Câmara não está. Então, é legítima a luta do Sindicato? Totalmente. Fazem o que lá? A luta. Quando a gente vem para cá que escuta Secretário de Saúde, que a gente provoca o debate, depois do debate desta Câmara, não chegou vacina da Pfizer? Lá o Secretário de Saúde, porque foi interpelado por vários colegas de imprensa que a Câmara estava insatisfeita e questionando o quantitativo da vacina. Chegou ao ouvido do Governador que a Câmara de Patos está questionando, assim como Campina e João Pessoa. Vamos resolver? Não! Vamos resolver a questão dos adolescentes aqui? Talvez não. Mas vamos aqui suscitar o debate. Então me incomoda quando Vossa Excelência diz que não está resolvido, não está resolvido. Pelo menos o povo que assiste faça o seu juízo de valor, porque eu estou aqui, Vossa Excelência está aqui. Então, Vossa Excelência não vá mais para a rua fazer vídeo no facebook de buraco não, porque não resolve. Mas Vossa Excelência está lutando, e, muitas vezes, resolve. Então o que me incomoda é dizer que em estou vindo para cá fazer o papel de besta. Eu estou vindo para cá fazer a luta e não está resolvendo. Está resolvendo, nós estamos buscando. Nós temos que legitimizar e não sentir, Vereador, impotente. Nós temos potência. Seu mandato tem potência. O Senhor tem discutido aqui temas importantes, relevantes, tem poder. Nós somos o Poder Legislativo. No dia que nós não podermos nada, eu renuncio. Eu volto a ficar só na rádio, com meu som que já continua. Então, não faça sua deslegitimização enquanto Vereador. Quando Vossa Excelência diz: ‘não, o povo não resolve isso, não resolve aquilo’, nós estamos buscando, porque se fosse apertar um botão e resolver, acaba com a Câmara. E, por fim, eu quero dizer que talvez na forma de se expressar ou na minha interpretação, eu acho que por muitas vezes Vossa Excelência dá uma deslegitimização ao seu próprio mandato. Eu consegui coisas importantes aqui nesta Câmara. Tem uma Lei do autismo que eu estou estudando faz vinte dias, nós vamos aprovar. Eu tenho uma criança aqui, a Lei do Idoso, tem outra criança aqui, da Lei Maria da Penha, através do voto de Vossa Excelência. Quem é condenado na Lei Maria da Penha não pode mais trabalhar na Prefeitura não. Vossa Excelência ajudou nessa construção. Importantes discussões. Então me incomoda dizer que eu e o Senhor e Josmá fomos os únicos a usar a tribuna todas as sessões. Todas! Então, depois eu vou multiplicar o tanto de sessões, eu estava querendo fazer essa conta, por quinze minutos, quer dizer que essas horas todas foram de graça? Não! Não diga Vereador, que não resolve que resolve. O povo está vendo que resolve. O povo está vendo que a gente encaminha. O povo está vendo que o Prefeito se incomoda com a sua lapada na Prefeitura, e com a minha, que obriga o Líder a procurar resposta. Então, eu me sinto, na fala de Vossa Excelência, impotente. Dá a transparecer que nós estamos aqui para não fazer nada. Faz, porque não é do dia para noite. A caminhada bonita que o SIMFEMP fez no dia do PL 2564, eu poderia dizer que não serve de nada, porque não tem voto de Vereador é não ser nada. Eu poderia abrir a boca: pare SIMFEMP, não caminhe mais não, não contrate mais um carro de som. Zé Gonçalves não dê mais entrevista. Carminha cale a boca. Não! Eu vou além, eu vou dizer: vamos à luta. Vamos compor. Vamos continuar lutando. Então, ao passo que olha de forma eloquente, de

forma até sarcástica, nos coloca como impotentes. Eu estou procurando a cada dia resolver nem que seja um buraco, quando eu faço um vídeo. Ontem eu resolvi um buraco. Eu estive no Bivar Olinto, fiz um vídeo com um cachorro dentro do buraco, amanhã eu vou lá, agradecer, que resolveram. Se meu mandato resolver só para ajeitar um buraco, eu vou até quatro anos para resolver de um em um. Ao passo que encerro, vou me tocar só na matemática. Nós temos um Secretário da Juventude que ganha dois mil e oitocentos, agora, no final do semestre, dois mil e oitocentos vezes dezesseis, dá dezesseis mil e oitocentos. É melhor pegar e dar para os adolescentes lá do sinal, que o Senhor Felipe não está fazendo por merecer nem um real desse aqui. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Pela Ordem, a Vereadora **Cicera Bezerra** disse: “Olhe, eu vou dizer aqui: o trabalho do Vereador é fiscalizar, buscar a melhoria para a população de Patos, e não para falar. Está com quinze dias que eu fui para a tribuna, dizer para nós dezessete vereadores, usar mil reais do nosso salário, que diz que nós ganhamos muito, para dar cesta básica na cidade de Patos. Aqui eu só vejo Vereador batendo que é isso e aquilo outro, melhoria só do Prefeito. Vamos fazer nós aqui também pelo povo. Vamos dá do que nós temos a eles, por causa da epidemia. Vamos ser bons. Pois se Marcondes tapar um buraco para mim, eu agradeço. Se botar uma lâmpada, eu agradeço. Tudo eu agradeço, primeiramente a Deus, e ao povo que me botou aqui. A luta pelo povo e, principalmente, para combater a fome. Vamos ajudar Zé? Tu Zé é o primeiro que corre dos mil reais. Tu é o primeiro que disse que corria.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, as vinte uma horas e trinta e dois minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia vinte e cinco de maio do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 20 DE MAIO DE 2021.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


WILLAMI ALVES DE LUCENA
2º Secretário “Ad hoc”